

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet**

*Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Renata Trubian, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. THIAGO BRUNET:** Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária, aqui no 3º Distrito, no Monte Bérico. Em aprovação as atas nº 3.882 de 15/10/2018 e 3.883 de 16/10/2018. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovados por todos os Senhores Vereadores presentes. Como vem sendo feito desde janeiro desse ano, onde a Câmara através da Resolução do Projeto Manifesto Popular; nós estamos toda última segunda-feira do mês, visitando as comunidades, para que a gente possa conversar com as comunidades e avaliar as suas reivindicações. Então neste momento convido para que faça parte da Tribuna, para que faça o seu manifesto a Senhora Viviane Dalzochio Rostirolla. Por favor, Viviane pode falar.

**SRA. VIVIANE DALZOCHIO ROSTIROLLA:** Excelentíssimo Senhor Presidente da Casa Legislativa, Senhor Thiago Brunet, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, integrantes da nossa comunidade de Monte Bérico, comunidades vizinhas aqui presentes, uma boa tarde, sejam todos bem vindos. É uma grande alegria e satisfação receber em nossa comunidade a Câmara de Vereadores, e aqui parabênizo o Senhor Vereador Thiago Brunet por ter sido o mentor do programa Manifesto Popular e agradecemos a oportunidade que nos foi concedida. Percebemos nas comunidades que já aconteceram essas Sessões Ordinárias resultados muito positivos. As lideranças fizeram suas reivindicações foram ouvidas, teve o interesse e a preocupação dos Senhores Vereadores de atenderem dentro do possível as solicitações feitas. Esse é o nosso desejo. Temos destacado alguns pedidos e esperamos desta Casa que hoje nos ouve e valoriza a democracia participativa, que realmente faça o tema de casa, estreitando cada vez mais os laços com o Executivo e buscando suporte necessário para atender às reivindicações da nossa comunidade. A nossa comunidade como tantas outras têm uma história de luta, de fé e trabalho que eu pediria atenção de vocês para ouvir um pouquinho da nossa história. A nossa comunidade começou a ser povoada há aproximadamente 135 anos; foi por volta de 1883 que chegaram as primeiras famílias e aqui cito alguns nomes que iniciaram a nossa história: a família Zanella, Dors, Locatelli, Picinin, Geremia, Mazocco, Paese, Arsego, Gonzatti e Dalzochio. O tempo foi passando algumas famílias permaneceram, outras se mudaram para outras comunidades e nossas novas famílias, aliás, foram chegando. A comunidade de Monte Bérico sempre foi uma comunidade de fé. Logo no começo, em meados de 1890, os encontros para as rezas eram feitos debaixo de uma grande árvore que ficava localizada no centro da comunidade; mais adiante foi construído um capitel para dar seguimento a esses encontros. Depois de alguns anos, com o crescimento da comunidade, houve também a necessidade da construção de uma escola, a mesma ocorreu no ano de 1911 e foi batizada com o nome Júlio de Castilhos. Essa escola hoje está desativada, porém

permanece na comunidade. Em 1913 foi construído uma igreja de madeira onde ficou presente até em 1953, ano em que se iniciaram as construções da nossa igreja atual. A mesma demorou aproximadamente nove anos para ficar pronta e foi inaugurada em 1957. Em meados de 1934 foi construído uma copa para pequenas festas, aos domingos as pessoas se reuniam para jogos, jogos de baralho, bocha e futebol. O primeiro salão foi construído depois da copa, o mesmo era de madeira e foi inaugurado em 1954. Aproximadamente 32 anos depois este salão foi desmanchado para dar início a construção do salão que temos hoje e sua inauguração ocorreu em maio de 1988. Nossa comunidade hoje abriga mais de 70 famílias e apesar dos mais jovens buscarem empregos fora da comunidade, a agricultura ainda é uma das principais fontes de renda das famílias mais antigas. Alguns dos principais cultivos são: uvas, hortaliças, frangos de corte, criação de suínos, gados, entre outros. Nós temos dois poços artesianos em funcionamento e uma caixa d'água para atender as necessidades. Em épocas de eleições nossa comunidade recepciona uma seção eleitoral e abrange quase 200 eleitores. Todos os anos, no mês de agosto, celebramos a festa em honra aos nossos padroeiros, Nossa Senhora de Monte Bérico e São Gotardo. Além disso, realizamos outros eventos sociais que ao final de cada ano totaliza uma média de quatro eventos, sem contar os eventos particulares como festas de aniversários e formaturas. Devido a nossa comunidade ser uma das maiores, no quesito estrutura, nos últimos anos também ficou decidido junto a nossa paróquia Jesus Ressuscitado, que as festas seriam intercaladas então dessa paróquia, entre as comunidades de Monte Bérico e a comunidade de Nova Vicenza. Então também temos esse grande evento que acontece aqui na nossa comunidade, um ano sim o outro não. Somos hoje uma associação completamente independente e que busca sempre manter a integração para dar seguimento a sua história. Nossas famílias lutam e trabalham para que a nossa comunidade cresça cada vez mais; queremos sim que nosso interior seja valorizado, se torne um lugar cada vez melhor para se viver, mas para que isso aconteça, para que isso ocorra todos temos que caminhar na mesma direção. Assim conseguiremos atingir os objetivos e por isso acreditamos na força de vocês, na força do Legislativo para atender as nossas reivindicações que logo a seguir os meus colegas irão solicitar a vocês. Eu agradeço a atenção de todos, mais uma vez parablenzo a Casa por vocês estarem aqui ouvindo um pouco das nossas reivindicações. Parablenzo os Senhores Vereadores pela atenção e muito obrigado.

**PRES THIAGO BRUNET:** Neste momento então convido para que faça uso da Tribuna o Senhor Volnei Arsego, então convido o Senhor Jamil Fior Campos.

**SR. JAMIL FIOR CAMPOS:** Boa noite ao Excelentíssimo Presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Thiago Brunet, demais Vereadores presentes, cidadãos da comunidade de Monte Bérico, 3º Distrito e do município de Farroupilha. Eu, Jamil Fior Campos, nesta data de 29 de outubro de 2018, represento junto aos demais integrantes da diretoria e da comunidade de Monte Bérico, 3º Distrito, que tem a honra de receber a sétima edição do Manifesto Popular da Câmara de Vereadores de Farroupilha. Que visa aproximar o trabalho realizado pelo Legislativo Municipal junto à comunidade e agradecer a oportunidade da palavra nesta Sessão e levar ao Legislativo as nossas reivindicações para futuros projetos que venham a melhorar a estrutura da comunidade e de seus moradores. Prezados Vereadores e Vereadoras aqui presentes, nós como comunidades somos ativos e participativos em nossa sociedade. Em Monte Bérico os moradores se dividem no trabalho, na agricultura local, na indústria e comércio de nossa cidade. Juntamente com os pedidos

da comunidade que serão explanados a seguir, pedimos que os Senhores e as Senhoras olhem nossa comunidade, não somente no período eleitoral, mas também durante o seu mandato, pois como acreditamos, nem todos conheciam até então nossa comunidade. Fazemos parte desse belo município, geramos trabalho e contribuimos para a riqueza de Farroupilha e queremos sim, participar da democracia e sermos atendidos por ela de forma justa e imparcial. Aqui citamos nossas reivindicações com uma pequena explicação. Solicitamos verba ou auxílio para a implantação do PPCI, plano de prevenção e proteção contra incêndios no salão da comunidade; segundo levantamentos e informações preliminares o custo desta obra gira em torno de R\$ 100.000,00 para a regularização e execução das melhorias exigidas. Auxílio para finalização da pavimentação e iluminação da praça da igreja e do salão, a comunidade recebeu um valor de cerca de R\$ 62.500,00 via emenda parlamentar e R\$ 12.500,00 de repasse da Prefeitura; sendo o valor insuficiente para conclusão da obra, a mesma foi iniciada e encontra-se inacabada. Reforçamos a importância da construção de um trevo ou uma alternativa eficiente na interseção da FR 30 junto a RSC 453 ao lado do Posto Cavalieri. Sabemos que essa responsabilidade é do DAER, porém não se pode esperar muito deste órgão por este motivo clamamos pela intervenção da Prefeitura para encontrar uma alternativa que possibilite a travessia segura sobre a rodovia. Sendo que em horários de pico a travessia da mesma é uma aventura, onde ocorrem diversos acidentes com grande frequência e ali não existe sinalização alguma. Maior e melhor organização pela prefeitura na distribuição do BTI para combater a infestação de mosquitos. A sugestão da comunidade é que esta seja realizada pela Prefeitura. Melhoria no sinal de telefonia fixa, móvel e internet, na comunidade. Solicitamos a cobrança de melhorias por parte do Legislativo junto às empresas prestadoras de serviços, pois em dias chuvosos os serviços são de baixa qualidade ou inexistentes. Em nome de todos os presentes, nosso imenso agradecimento pela presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores e Vereadoras em nossa comunidade e ficaremos atentos e acompanhando às nossas reivindicações. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido nesse momento então o Senhor Volnei Arsego, para finalizar o Manifesto Popular.

**SR. VOLNEI ARSEGO:** Meu muito boa noite aos Senhores caríssimos Vereadores, a Vossa Excelência Senhor Presidente deste Poder Legislativo. Vamos dar continuidade às nossas reivindicações. A nossa Associação de água potável é existente desde 1996, havia na época 36 famílias atualmente, hoje são 70 familiares; criada para atender as necessidades dos familiares dessa comunidade, não visa lucros, somente é cobrado taxas para gastos de energia elétrica, análises e manutenções futuras. A diretoria é composta por 4 pessoas: Luiz Sérgio Robet, Valdemar Schenatto, Volnei Arsego e Ado Vildo Nichetti, esse Senhor é aposentado e tem 85 anos de idade. São expressamente trabalhos voluntários, não visam lucros. A diretoria se preocupa em manter uma água saudável para fornecimento, fazendo análises mensais e adquirindo filtros recentemente e prega para amenizar desperdícios, pois a água é uma riqueza. Temos existentes três postos, um com problema na água devido ao excesso de manganês e infiltrações de água não potável devido à sua localização. Tivemos que abandonar por elevados gastos para sua própria preservação. Há uma necessidade de aquisição de um novo reservatório de água dentro dos novos parâmetros para fornecimento, no caso aço inox. O reservatório existente foi construído de metal na época, ferro, que está com indicadores de corrosão devido a muitos anos de ocupação e tratamento necessário para água. 22 anos de uso já faz. Já fornece

pequenos vazamentos devido ao tratamento que é absorvido na água, absorve em corrosões. Com problemas financeiros a Associação não tem recursos para a nova aquisição devido ao elevado custo do mesmo, no caso reservatório, e com a nova perfuração para obter a água dentro dos padrões, os gastos são elevados. O novo reservatório nos custa em torno de R\$ 65.000,00, 50 mil litros e de 80.000 litros com um custo aproximado de R\$ 110.000,00, dentro dos parâmetros de segurança. Precisariamos de uma capacidade maior devido ao crescimento familiar, filhos e outros. Estamos reivindicando esse auxílio aos órgãos públicos. Solicitamos a pavimentação do trecho, a estrada desde o Posto Cavalleri até a igreja; isso seria uma promessa em campanha do governo atual nos primeiros quatro anos do seu mandato e assim sucessivamente. Principalmente manutenções das estradas com maior frequência entre as comunidades, pois todos os dias temos pessoas que se locomovem para trabalhar; em momentos rodamos em situações precárias, estradas com condições de tráfego e com diversas manutenções dos seus próprios carros. Melhoria na iluminação publica nos pontos mais afastados, estrada principal e casa de familiares. Maior apoio aos agricultores que precisam dos serviços das máquinas agrícolas da Prefeitura, cumprimento de horários e agendamentos. Atendimento médico que sejam três vezes semanais no posto de saúde localizado na comunidade do Rio Burati; hoje esse atendimento ocorre duas manhãs por semana, terças e quintas-feiras. Com a estimativa aproximada na região em torno de 5.000 pessoas, são muito poucos dias. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Obrigado a Senhora Viviane, Volnei e Jamil, pelas suas reivindicações. Como se faz necessário sempre e a gente vêm escutando as comunidades e essa é a força do Manifesto Popular. Com apoio de todos os Vereadores, com a reivindicação de vocês, isso tudo depois será obviamente reivindicado junto ao Executivo Municipal para que senão todas as reivindicações, mas pelo menos algumas delas sejam postas em prática. Neste momento então passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente. Só para que vocês entendam, para que a comunidade tenha conhecimento, no Grande Expediente cada bancada, cada partido político do qual é dividido esta Câmara de Vereadores, que nós aqui temos 7 bancadas, ou seja, 7 partidos políticos. Então cada bancada terá o direito através do Regimento Interno desta Casa, para usar a Tribuna durante 15 minutos. Então nesse momento convido o Partido dos Trabalhadores – PT – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Uma boa noite a todos e a todas. Saudação ao nosso Presidente Thiago Brunet, idealizador desse Projeto, colegas Vereadores, Vereadoras, a comunidade aqui presente, a imprensa. E dizer que é uma grande satisfação estar nesta comunidade a qual tenho muitos amigos, mas em especial uma família muito querida a Ivone, o Geci e a Carol. A Ivone trabalha numa escola na qual o meu filho foi pela primeira vez, ela cuidou do meu nenê, então nós temos um carinho muito especial com ela. Vou tentar com esse microfone, acho que está melhor. Bom, começamos pelas reivindicações da comunidade. Como o Presidente comentou e os colegas Vereadores depois vão colocar também, essas reivindicações, a maioria delas se não todas, são do Executivo ou do Executivo Municipal ou do Executivo Estadual. A Câmara de Vereadores vai fazer essa ponte para que nós possamos tentar em um prazo mínimo de tempo, o cumprimento delas, mas eu queria pontuar duas delas. A questão da melhoria do sinal de telefonia móvel, na última reunião que nós tivemos na comunidade do Burati, se eu não me engano ficou acordado né Presidente? Que nós, ao término dos manifestos, nós faremos

uma agenda com a agência reguladora de telefonia. Levando todos os problemas porque infelizmente não é um problema só de Monte Bérico, da questão do sinal de celular e pelo que eu vi, pelo meu celular, de todas as comunidades que nós fomos aqui é a que melhor tem sinal. Tem comunidades que não tem sinal nenhum. Então o problema é muito grave. Então nós já temos encaminhado essa solução, entre aspas, com o Presidente, que nós levaremos todas as demandas para uma reunião com agência reguladora, para que nós possamos pressionar. Para que agência reguladora que é quem fiscaliza, controla, as concessões de telefonia móvel e fixa no país, possa ir para cima das operadoras e tentar encontrar uma solução. Então esse ponto, Senhor Presidente, tem esse encaminhamento. Em relação ao ponto 3, ao item 3. Não, na verdade não é o item 3, é o item do Trevo aí do Cavalieri, que eu vi em algum lugar aqui, que tem a pavimentação, mas também tem a questão do Trevo. Bom o trevo aqui de acesso é um problema que não é também só da comunidade de Monte Bérico, é um problema de toda a região. Quantas empresas nós temos aqui no Distrito que é desde a época do falecido Maggioni que foi criado o Distrito e nós temos esse problema. Então o encaminhamento para essa solução aqui. Nós tivemos ontem o segundo turno das eleições, tivemos um Presidente eleito, um novo Governador eleito, ao qual eu parabeno os dois, já fiz publicamente, são os nossos representantes eleitos, eleitos agora. Senhor Presidente, eu gostaria de dar uma sugestão para que nós pudessemos levantar as principais demandas da cidade de Farroupilha pelo nosso Legislativo e nós pegarmos juntamente com o Executivo, já fazermos uma reunião com o Governador eleito e apresentarmos essas demandas. Porque nós sabemos que virá pedagiamento aqui na nossa região; não há como manter as estradas sem uma política de concessão delas, isso é fato. Mas nós queremos participar da modalidade de concessão que será feita, e dentro dessa modalidade nós temos que colocar dois pontos principais, aqui tanto da concessão da 453 quanto da 122. Um trevo aqui no Cavallieri, nós temos que lutar para que se for feita uma concessão das rodovias, que seja colocado dentro do projeto de duplicação, um trevo aqui e também ali na Tramontina um viaduto. Nós temos que ter um viaduto ali nesse trecho. O que nós fizemos no primeiro mandato do Prefeito Claiton ao qual eu fui que coordenei essa parceria com a Tramontina, ela tem uma validade para mais três, quatro, cinco anos. Que nos momentos de pico é impossível já ficar ali na sinaleira. Então nós temos que olhar para o futuro e buscar uma solução no mínimo para mais 10, 15 anos. Então Senhor Presidente, eu sugiro que a gente possa estabelecer uma pauta mínima de reivindicações da Câmara de Vereadores e todos os Vereadores juntamente com uma pauta do Executivo, ao qual eu conversei com o Prefeito hoje de manhã. E ele é parceiro de nós levarmos junto com a Deputada eleita por Farroupilha agora, que apoiou o Governador eleito, e nós colocarmos a mesa “essas são as prioridades de Farroupilha”. E entre elas está essas duas questões de infraestrutura e o Hospital São Carlos. E uma outra pauta que nós temos que levar é a reforma do prédio do antigo Fórum, que vai abrigar a nova Polícia Civil, que já era para ter ido para lá, mas só que precisa reformar. Então são pontos que nós precisamos levar para o Governador e mostrar que Farroupilha está situada numa região extremamente importante do estado do Rio Grande do Sul. O Governador eleito esteve aqui no Parque dos Pinheiros há 15 dias atrás, na qual eu tive a oportunidade de conhecê-lo e acredito que ele fará um bom trabalho no Estado do Rio Grande do Sul. Mas nós temos que dede já marcar posição de Farroupilha e colocar as nossas reivindicações. Então as outras reivindicações serão levadas então para o Executivo. Bom eu queria falar um pouquinho sobre as eleições agora, sobre as eleições. O país vem mostrando uma grande

mudança naquilo que ele espera de seus representantes e nós políticos temos que ter a sensibilidade de perceber essas mudanças que a população está querendo. Ao longo do nosso país, nós tivemos, eu vou citar quatro estados que elegeram para Governador não políticos: Santa Catarina elegeu um servidor público; Rio de Janeiro elegeu para Governador um ex-juiz, um juiz aposentado; Minas Gerais um empresário e Distrito Federal elegeu um advogado. Quatro Governadores que entraram na política para tentar fazer a diferença, sendo pessoas que nunca tinham participado da vida pública como agentes políticos. Será um grande desafio para eles, porque Governar um estado sem ter uma experiência política é um grande desafio. Porque são muitos detalhes e muitas questões peculiares, diferentes de uma empresa, por exemplo, no Poder Público o Prefeito Claiton se quiser comprar esta caneta aqui, precisa passar por um processo licitatório, que muitas vezes demora, entre o pedido de compra até receber a caneta 90 dias. Uma empresa, nós, se quisermos comprar uma caneta nós vamos na loja e no mesmo momento a gente compra uma caneta. Então são muitas diferenças que existem entre uma empresa e o Poder Público, mas o recado está dado. E nós esperamos que os novos eleitos independentes do estado e que o Presidente eleito possa unificar o país. Porque a eleição passou, quem votou no Bolsonaro, quem votou no Haddad, isso ficou na noite de ontem, a partir de 1º de janeiro o Bolsonaro é Presidente de todo mundo e o Eduardo Leite é Governador de todos nós. Então nós temos que respeitar e torcer e colaborar para que façam um bom governo, porque se fizerem um bom governo vai ser um bom governo para todos nós. Estaremos atentos, muito atentos, apoiar, querer que seja feito um bom governo, não significa abaixar a cabeça para coisas erradas que possam ser feitas. E essa que vai ser a nossa postura. Esperamos que a justiça continue fazendo o seu papel, que é muito importante. O Poder Judiciário é um Poder independente e que ele possa continuar a fazer o seu papel, como já fez até hoje. E a partir de 1º de janeiro, nós temos muitos políticos que perderão o foro privilegiado e esperamos que a justiça continue fazendo a sua parte, porque se o seu papel, penalizar a todos que cometeram e irregularidades. Esse é o papel do Poder Judiciário. E em relação ao governo, a eleição do Presidente Bolsonaro, um dado que chama muito atenção e preocupa um pouco também é o número de abstenções. Nós tivemos 31 milhões de pessoas que não foram às urnas, é um número muito alto. Se nós somarmos o número de abstenções com brancos e nulos dá mais de 40 milhões de votos. Haddad fez 47 milhões e Bolsonaro fez 57, ou seja, quase que um terço dos votos válidos não queriam nem o Haddad e nem o Bolsonaro. Então é muito preocupante essa situação, da quantidade de pessoas que não se sentiram motivadas a participar de algo que é muito importante que é o sufrágio universal, que é o nosso voto. Mas cabe a nós, que fazemos parte da política, tentarmos mudar esse cenário. Então Senhor Presidente eu teria um Requerimento para passar, mas depois no Pequeno Expediente eu o faço. Era isso, obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da Tribuna, com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras. Cumprimentar aqui a Viviane, o Volnei e Jamil, que já fizeram uma breve apresentação da comunidade e falaram sobre algumas reivindicações, queria cumprimentar, cumprimentando eles cumprimento a toda sociedade que aqui está nos ouvindo agora nesse momento, o Alexandre do Poder Público que está aqui, imprensa que estava aqui até agora. E com isso gostaria de dizer que foi falado pena agora para o

representante da comunidade que alguns Vereadores nem conhecem, eu na verdade nasci aqui do lado praticamente, quase no Burati. Então eu vinha até de a pé para jogar bola no campinho então é de longa data que conheço a comunidade. Nós nos juntávamos com alguns guris naquela época e a gente vinha a pé, na época das bergamotas comíamos umas bergamotas pela estrada, atacava uns pés de laranja e vinha jogar aqui no campinho que agora não tem mais, que o futebol praticamente desapareceu. Mas começando a ver algumas das reivindicações, eu vejo assim, PPCI, para analisar o problema dos PPCIs, só não o custo de implantação, nós estávamos esses dias atrás na Secretaria de Planejamento pedindo para que de repente os alvarás tivessem um prazo de não dois anos no município, de três anos. Porque nem as visitas para se fazer aprovação dos PPCIs estavam sendo feitas. Então é mais amplo do que se pode imaginar. A gente leva isso sim ao Executivo, mas de antemão, a gente não está aqui para ficar falando algo que não possa ser cumprido, não é uma tarefa muito fácil; a gente leva, mas esses investimentos não são tarefas muito fáceis. Que a primeira coisa que a gente ouve lá é que não tem recurso, é a primeira coisa que a gente ouve lá. Então vamos fazer sim esse pedido, eu vou junto aos demais Vereadores, mas eu acho importante que o representante das comunidades venham junto conosco para a gente fazer esse pedido, esses pedidos são efetivados e daí a gente analisa a resposta do Executivo, a possibilidade de sim ou não nesse e nos outros também. Tem uma reivindicação e eu percebo que essa reivindicação é antiga, que é do trevo né? Do trevo do Cavalleri, agora a gente chegou em baixo do trevo, aquilo é uma loucura, aquilo ali na hora que a gente chegou ali é uma loucura. Porque direto tu não pode vir, tem que ficar do outro lado, e daí tem que passar, aquilo é um movimento terrível, é preocupante, é muito preocupante. Eu estive agora nesse ano também, em Porto Alegre, a gente estava lá com Rogério do DAER, e daí então eu comentei que estávamos com o deputado Welton e a gente comentou, estava na reunião exatamente com o Rogério e ele disse que aqui a história é bem complexa. Um dia eu encontrei o Cavalleri na Prefeitura e nós começamos a conversar e ele naquele momento ele demonstrou interesse em fazer e aí eu chego lá embaixo, mas me pareceu sinceramente que as informações de um lado e de outro não fechavam. Eu já falei isso no Burati, há um tempo atrás, e a questão do trevo eu achei interessante à ideia do Vereador Fabiano André Piccoli, de fazer uma análise e poder colocar isso no pacote e se possível o pedágio venha. Mas enquanto a gente não se juntar, comunidades e parar na beira daquele asfalto, chamar a polícia para organizar o trânsito, travar isso e chamar alguém para realmente registrar isso, botar a mídia, jogar na RBS e colocar, vai ficar assim. Isso assim, o Vereador tem um pouco de força e poder reclamar, falar um pouco mais alto e de repente intervir com algumas pessoas, mas gente, nós temos que nos unir como comunidade, a gente precisa fazer isso, a gente precisa fazer isso. Então assim é o que eu deixo aqui e todos os Vereadores são extremamente solícitos a isso. Eu acredito sim, sinceramente se vocês falarem Vereador por Vereador e disser “olha, nós vamos nos organizar, nos organizamos juntos, vamos parar lá na frente do trevo, vamos mostrar lá na frente que gente pode morrer, vamos mostrar como funciona como é que é”. É esse tipo de pressão que funciona. Se reunir uma quantidade significativa de pessoas lá dentro fazendo barulho bem grande, filmando e botando na mídia, isso funciona. Funciona bastante. Então já falei isso no Burati e a dica que eu dou pra vocês aqui. A gente se reunir com bloco de pessoas, ir lá e parar. Se eu Vereador “ah é um Vereador” grande coisa, vai lá e fala, não resolve nada, resolve alguma coisa? Pode ajudar? Não vem atrapalhar, mas realmente a maneira que a gente pode resolver isso; é de maneira organizada, chegar lá e

mostrar que a gente quer que mude que não pode como está desse jeito. Aí a gente pode pensar “vou perder tempo” quanto cada um de vocês perde tempo todos os dias aí para tentar entrar? Tentem fazer a conta, dos dias que vocês param ali para entrar, marca no relógio umas 2, 3, 4, 5 vezes e faz uma média de quanto tempo que demora em um ano para poder entrar ali. Se a gente paralisar ali e perder uma hora, duas, três que seja, vocês vão ver que isso é compensado em poucos dias, dias não digo, mas mês já é compensado. Então, na minha opinião, é uma maneira prática e eficiente principalmente de resolver esse problema aí; se a gente for atrás de sensibilizar, vai ser mais complicado. Telefonia, a velha telefonia né? Quando eu cheguei aqui, coloquei meu telefone ali e eu estava precisando ver um documento que tinha ali, só que ele estava pra mim, mas não tinha baixado no celular e eu por intuito, cliquei em cima, quando eu cliquei em cima eu disse “meu **DEUS**”. E daí é o que o Vereador Fabiano André Piccoli falou, aqui ainda tem algum sinal, em várias outras localidades nada, não tinha uma linha, não tinha nada. Não estou querendo dizer que vocês tem que ficar conformados com isso, de maneira alguma. Se a conta vencer o que acontece? Vai para o SPC né? Eles não dão chance. Ficam te ligando 10 vezes por dia. Então, mas isso é bem amplo também. Queria dizer assim, a água esses dias atrás nós fomos fazer uma reivindicação no Burati e tinha uma verba, que nós falamos da verba e essa verba era de quanto? R\$ 5.000,00 né? Nós fomos lá no Bicca, fomos lá, falamos com o Bicca, Secretário da Agricultura, que tinha uma verba lá de R\$ 5.000,00 para a gente de repente fazer alguma coisa. Eles reivindicaram o posto no Burati, nós fomos lá, marcamos com o Secretário, falamos com o Secretário e “tá, não tem como tirar, não tem como fazer, não tem alguma coisa?” Ele começou a rodear, rodear olhou e disse “eu consigo R\$ 5.000,00”. Eu vi, a caixa é R\$ 100.000,00 né? Parece que eu vou mudar o foco do assunto, mas eu não vou mudar o foco do assunto. Foi eleito Presidente agora falando do Presidente Bolsonaro. Essas reivindicações que você expuseram que eu escrevi aqui, que eu recebi lá, na verdade a votação que ele fez, para mim, na minha opinião, na minha humilde opinião, se dá toda ela em função do que? De indignação. É uma questão de indignação. Vereador Tadeu, não tem como continuar dessa maneira, não pode continuar dessa maneira. Eu faço votos de que ele faça a melhor presidência, o melhor governo dos últimos tempos porque não pode terminar dessa maneira. Se vocês pegarem, tem a dívida estimada que a Petrobras, o furo da Petrobras, o dito furo da Petrobras, só o da Petrobras, sem outros furos gigantescos, ele é da ordem de 100 bilhões. Se eu dividir por mil, tu tem 100 milhões, se dividir por mais mil de novo, tu tem ali 100 mil; dá para fazer 1 milhão de apartamentos, 1 milhão de apartamentos. Se cada um tiver ali 5, 6 m de cumprimento são 5 ou 6 milhões de metros. O trevo, PPCI, pavimentação, telefonia, água, está tudo nesse desvio, o problema está todo ele aí. O problema está todo ele exatamente ali. O que a gente tem que fazer? A gente tem que se organizar principalmente nesses aspectos que são pequenos. Por quê? Aqui no trevo, já disse, sou solícito, nós temos que reunir. A gente perde muito tempo às vezes assistindo uma novela, não é verdade? Mas quando a gente se reúne para fazer alguma coisa “ah, eu não vou poder ir”. Nós temos que fazer isso, nós precisamos começar a fazer isso, porque enquanto a gente não fizer isso vai ter gente fazendo exatamente que quer. “Ah ele veio aqui pra xingar nós” não. Eu também percebo que a gente é assim, a gente se acomoda sabe, e essa nossa acomodação que está fazendo isso. Então as reivindicações a nível de município, nós temos que nos reunir com a sociedade, a sociedade tem que vir junto com nós. Tem que ligar pro Vereador, convidar os Vereadores, vamos lá nos reunir, se eles não tiverem vão

ter que justificar porque que não tem, porque que não foi no orçamento. Agora, se a gente não fizer isso... Vou falar mais alguma coisa a respeito do Vereador bem rápido. O Vereador na verdade, ele é responsável, o Executivo faz todas as Leis que ele precisa para funcionar praticamente, um linguajar bem simplório, a gente diz assim, o Executivo precisa funcionar e para o Executivo funcionar, a Prefeitura funcionar, ele precisa enviar Leis, muitas vezes ela quer trocar a folha de lugar e não consegue. Ela precisa de uma Lei para trocar de folha. O que faz o Vereador? O Vereador analisa nova Lei, para ver se essa folha pode ser trocada ou não, se isso é importante, o que isso vai causar no futuro. Então esse é o Verdadeiro serviço de um Vereador. Então o que é analisado com Leis, o que é analisado para um futuro. Agora está na Câmara, por exemplo, as PPPs que são Participações Público Privada; e a gente está analisando qual é a viabilidade de fazer isso, se vamos ter que normatizar a Lei, o que vai acontecer. Essas participações depois que o Governo faz vão ser boas para a sociedade? Isso reflete em 20, 30 anos do município. Então eu quero dizer assim, tem uma importância bem grande? Tem, mas alguns outros Vereadores vão falar isso? Pessoal, a gente tem a força de ir junto com vocês e pedir essas reivindicações, a gente tem. Porque a responsabilidade maior de um Vereador é analisar as Leis que precisam ser votadas e quais as modificações que vão fazer na sociedade, para que com o tempo isso não prejudique a sociedade. Esse é o verdadeiro papel e eu acho que é mais importante do Vereador e junto com a comunidade, porque ele tem uma questão de voto e isso tem peso, a gente consegue fazer algumas reivindicações. Então, gente, é fácil encontrar um Vereador, liga para ele, pede para ele, vamos à Prefeitura, faça uma reunião, marque, vamos analisar, vamos ver. Se não pode, que nos dê uma justificativa. E assim, para isso eu estou extremamente à disposição e eu acho que é dessa maneira que a gente consegue modificar. Aqui hoje vocês reunidos aqui, vocês não imaginam importância que isso tem, com uma nova organização. Pessoal, o Governo é uma coisa e a população é outra totalmente afastada, a população tem que se aproximar, a população tem que ver, a população tem que estar lá na Câmara, tem que estar analisando o que tem na Câmara, tem que ver o que tem na Prefeitura, qual é o projeto, qual é o dinheiro, no que vai gastar, para que vai gastar, para que vai gastar, o que vai fazer. A comunidade tem que exigir isso e olha, nós estamos exigindo isso. Na próxima eleição se essas mudanças forem feitas dessa maneira, a gente pode até apoiar, na próxima vocês vão estar muito conscientes de quem vocês podem votar para eleger de novo. Então assim, nós vamos ter que criar essa consciência, vamos ter população do Brasil inteiro, vai ter que começar a perceber que a gente tem que sim, utilizar um tempo maior para poder entender a política. Para poder ver o que a gente pode fazer. Outra coisa que está parecendo aqui, eu vou fazer uma propaganda para eles e é algo que eu acredito que tem que estar nessa linha; já ouviram falar do Observatório Social? O Observatório Social é algo que a população tem, que quem tiver disponibilidade começar a participar. Por quê? Porque é uma maneira de analisar o que está acontecendo, interagir, ver o que está acontecendo, fiscalizar. Porque o grande problema, aqui a nível de município, a nível de estado, a nível de união é o que? Fiscalização. Então, coloco meu nome à disposição, eu acredito que nenhum Vereador vai dizer que não vai numa reunião convocada por vocês lá para ajudar em pautas da comunidade. Nenhum Vereador vai ajudar e vocês não imaginam a diferença de força que tem a comunidade se unindo e indo até lá para fazer essas reivindicações. Então eu acredito sim, na importância dessa união. Então esse tipo de manifesto, esse tipo de vinda da Câmara aqui, se serve para ajudar a ter uma união, para ter uma interação entre os

Vereadores e a comunidade, para que isso possa ser utilizado para ir lá na Prefeitura para cobrar as coisas. Já é de grandessíssimo valor. Então as reivindicações a gente tem aqui. A do postinho acho que é uma que é até fácil de ser atendida né Presidente? Essa, se a gente não conseguir essa reivindicação, eu acho que a gente tem que pendurar as chuteiras, penduramos as chuteiras né, se não conseguirmos essa então. Mas vamos lá pessoal, liguem, cobrem, vão lá na Câmara “eu quero que tu venha, é dia tal”. Vocês estão nos pagando, cobrem, vamos lá. não é pedir para o Vereador. “Olha, dia tal tem reunião, eu estou convocando vocês, vamos lá todo mundo na Prefeitura”. A Prefeitura é nossa, é de vocês, a Câmara é de vocês, é nossa. Então eu gostaria de dizer que sou solícito, vamos ver o que conseguimos fazer. Estou à disposição de todos, nos convidem, nos convidem não, nos intimem. A gente vai “eu quero que tu esteja lá presente”. Senhor Presidente então eu queria agradecer a comunidade pela presença de vocês e saibam que isso é muito importante, parece que aqui fica enrolando, enrolando, não tem muita coisa, mas é muito importante esse link entre Câmara de Vereadores, população, Prefeitura, essa união ali é que vai fazer a diferença. E desejo sim que os nossos governantes consigam prometer, desculpa, consigam fazer o que prometeram porque a gente está cansado de ver que promete, chegam lá e não é nada do que prometeu, na hora da campanha é uma coisa e depois na realidade é totalmente diferente. Senhor Presidente era isso, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então eu convido o 1º Vice-presidente da Casa, Ver. Tiago Ilha, para que ocupe os trabalhos aqui da Presidência, enquanto eu uso a Tribuna.

**1º VICE-PRES. TIAGO ILHA:** Com a palavra o Vereador Tiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite a todos, Senhores e Senhoras. Tive que baixar um pouquinho o microfone porque o Sandro é provido de altura e eu desprovido, mas tudo bem. Eu tenho aqui o sentimento de dever cumprido, chegando no final deste ano, um ano que eu me dediquei à presidência dessa Casa e uma vez por mês, pelo menos, eu me sinto satisfeito e contente em usar essa Tribuna, porque eu sei que tem uma comunidade para me escutar. Porque eu sei que tem famílias e eu sentado aqui percebendo as crianças dormindo, óbvio, meu filho quando eu levo na Câmara ele diz “é muito chato lá pai, não faz isso comigo”, mas é importante esta aula de cidadania. É importante o Vereador Fabiano André Piccoli, ele começou um Projeto ano passado que se chama Constituição em Miúdos e ele botou esse Projeto na teoria e nós esse ano levamos esse projeto para a prática e nós estamos indo nas escolas falar sobre política, falar sobre qual é o papel do Vereador, qual o papel do Prefeito, qual o papel do Deputado, qual o papel do Presidente. Isso aí, Ver. Tiago Ilha, uma coisa que eu pensei agora, agora nós tendo uma representante aqui, lá no Legislativo Estadual, seria o momento talvez de nós colocarmos isso e fazer um projeto piloto. Porque eu acho que pelo menos lá pela quinta ou sexta série teria que ter uma aula por semana sobre política, teríamos que colocar isso na sala de aula, as pessoas não conhecem e não sabem o que é política porque não foram instruídas para isso, porque elas não têm no colégio aula de política, elas têm de português, de matemática, de estudos sociais, de ciências, mas elas não têm, nós não temos política. Eu não tive essa aula e eu quando cheguei nesta Casa vi o grande desconhecimento que eu tinha sobre política e eu acho que todos nós que estamos aqui no primeiro mandato, nós pensamos que era de uma forma e daí nós vamos estudando, nós vamos entendendo e a gente vê que a construção é completamente diferente daquilo que a gente imaginava. Quero dizer para vocês que as reivindicações de vocês são todas elas de infraestrutura ou de saneamento básico e isso é

importante né. Porque não é um pedido de pedra brita, de cascalho, coisas supérfluas, não; são coisas que são importantes para naquele trevo evitar um acidente, evitar a morte de alguém. Com relação ao abastecimento de água essa é uma bandeira minha. Então podem ter certeza que tudo eu vou levar para o Executivo, mas essa questão da água eu vou levar com mais afinco, com mais vontade, porque eu sei a importância que tem para uma comunidade ter uma água saudável e isso está diretamente relacionada à saúde. Gostei aqui da Viviane falando sobre a história da comunidade, isso é muito importante, as pessoas ter essa história, ter raízes. O Vereador Tiago Ilha nesta Casa sempre diz que só sabe para onde vai quem sabe de onde veio; então a gente tem que ter a história, a gente tem que ter, por trás de mim tem uma história, tem minha mãe, tem meus pais, por trás de cada um de vocês tem uma história e uma história digna de trabalho, de batalha e por trás desta comunidade aqui muito bem lembrada pela Senhora Viviane Rostirolla e ela mostrou que é uma história bonita. São pessoas trabalhadoras que vieram aqui, que fizeram da comunidade, que cresceram junto à comunidade. Hoje tem um salão, tem uma igreja, vindo para cá a gente percebeu casas bem construídas, bem elaboradas, tudo muito bem limpinho. Então é uma comunidade que ajuda o Poder Público, que faz o seu papel. Então o Poder Público tem a obrigação de fazer aquilo que a ele cabe e é para isso que nós viemos aqui e é para isso que nós vamos tentar fazer com que todas as reivindicações de vocês sejam atendidas. A gente sabe o quão é difícil todas elas serem atendidas no mesmo momento, mas vamos batalhar para que algumas sejam efetuadas esse ano, outras o ano que vem e assim por diante. E se por acaso neste governo do Claiton, que falta 2 anos para findar, ficar alguma que seja, dar continuidade no próximo governo. Essa é a nova política, a nova política ela dá continuidade ao que o outro Prefeito fez e não bota uma faca e a partir daquele momento nós não vamos fazer nada e nós vamos fazer tudo novo a partir de agora. Dava o exemplo aqui, do que pelo menos eu tentei fazer, projeto do Fabiano e que a gente deu seguimento. Então nós temos que dar seguimento ao projeto de outros, mesmo que daqui 2 anos ganhar outro partido de Prefeito. Eu espero que nós tenhamos esse entendimento e quero aproveitar para dar boa sorte aos nossos Governantes. Eu fui vencedor nesse segundo turno, abri voto para os candidatos naquele momento que venceram, mas espero muito de que cada candidato, que o nosso Governador, que o nosso Presidente eleito Bolsonaro, ele faça aquilo que ele falou no discurso. Aquilo que ele se comprometeu com a população e que eu escutei ontem, que é pelo menos o combate de forma forte contra a corrupção que como bem falava o Sandro aqui, muito do dinheiro que a gente tem a gente infelizmente não consegue encontrar porque ele vai pelos ralos da corrupção e não é pouco dinheiro, é muito dinheiro. São cifras que a gente não consegue dimensionar, em 2016 o número chegou a 40 bilhões só na estatal chamada Petrobras, 40 bilhões relacionados à corrupção. Então isso vem ao longo dos anos comprometendo que cada vez mais diminuindo o dinheiro de investimento do Governo Federal, bem como do Governo Estadual. Nós estamos hoje em uma situação muito delicada, com relação ao Governo do Estado, haja visto que o próprio Governador Sartori em fevereiro ou março deste ano entregou um documento ao Legislativo Estadual e nesse documento ele humildemente, de forma como um Governador tem que ser, comunicou dizendo, nós estamos hoje em uma situação que 77% do orçamento do Estado é para pagar ativos e inativos. Ou seja, 77% de todo recurso, de todo imposto arrecadado pelo RS hoje ele serve para pagar os funcionários do Estado e os aposentados. Ou seja, hoje o nosso estado que tinha que servir a população, está sendo servido por ela. Eu não tenho dúvida disso, de que

essa inversão de valores de que o nosso estado sendo hoje o pior estado fiscal do país é uma sequência de grandes e grandes desencontros e falta de governabilidade dos últimos governadores. E até penso que o Sartori foi um que deu uma diminuída nisso, não tenho dúvida disso, diminuiu um pouco a máquina pública, mas a máquina estava tão inchada que o pouco que diminuiu infelizmente ainda não deu para sentir. Mas teve coragem, foi um homem que foi Governador importante para o Estado do Rio Grande do Sul. E agora entra o Eduardo Leite, eu tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente, eu fazia faculdade em Pelotas, é um guri novo, com ideias novas, uma pessoa preparada para Administração Pública. Esteve agora estudando em algumas universidades americanas, então é um guri dedicado, um guri que se dedica e que está preparado para o cargo a partir de 1º de janeiro. Então gente, eu estou esperançoso como todos aqui e confiante de que o nosso barco dessa vez tome um rumo certo. Quero aqui rapidamente também falar sobre um assunto como é mês de outubro Doutora Eleonora, em outubro a gente tem o outubro Rosa. E como médico não posso deixar de informar a todos vocês porque tenho certeza que faço muitos procedimentos cirúrgicos, faço muitos atendimentos médicos, mas a maior ferramenta que eu tenho na mão como médico é o poder da informação. Através da informação a gente salva muito mais vidas do que com as nossas mãos. E eu quero dizer aqui para vocês que o INCA, que é o Instituto Nacional do Câncer, ligado ao Ministério da Saúde, informou que o ano que vem nós vamos ter mais de 60 mil casos de câncer no Brasil. E espera-se que desses 60 mil, 15 mil pessoas morram de câncer de mama, sendo esta a doença que mais mata a mulher hoje no Brasil e talvez no mundo. Quero dizer aqui para vocês que é Lei hoje, toda a mulher tem direito a realizar uma mamografia por ano. Então se esta mamografia não está sendo executada, se esta Lei não está sendo obedecida, venha até nós, Vereadores, vão até a Secretária da Saúde e reivindiquem esse direito. Porque nós não podemos permitir que as pessoas morram de câncer de mama, que é um câncer extremamente 'previnível', que a gente tem como diagnosticar precocemente. Porque o câncer de mama, ao contrário que muitos pensam, não é um câncer agressivo como é o câncer de estômago, o câncer de cérebro, que tem um crescimento rápido e agressivo. O câncer de mama, para vocês terem uma noção, o nódulo de um milímetro encontrado na mama, que ele é detectado já na mamografia, até ele passar para 1 cm que já é detectado no exame físico do médico, ele leva cerca de 6 a 8 anos. Então o crescimento é lento, só que o diagnóstico não está sendo feito; ou por falha nos métodos diagnósticos ou por falha humana e de informação e de que as pessoas não estão procurando o exame. Então fica aqui a minha fala, fica aqui o meu ensejo de que vocês buscam, que as mulheres aqui busquem e façam o exame e façam o exame clínico, o exame diagnóstico, para que não sofram dessa moléstia. Eu acho que era isso o Senhor Presidente, agradeço a todos a presença mais uma vez. Eu fico muito emocionado quando eu posso vir aqui e conversar com as pessoas, porque infelizmente hoje na Casa Legislativa a gente conversa para o vazio. Isso não me faz bem, acho que não faz bem a nenhum Vereador e nesse momento a gente está de forma humilde levando a Câmara de Vereadores de forma itinerante até as comunidades. Talvez depois de um certo tempo que a gente consiga um pouco mais de credibilidade política, as coisas indo bem no Governo Federal, indo bem no Governo Estadual, tenho certeza de que a comunidade vai começar a visitar a nossa Casa com maior frequência. Um grande abraço e muito obrigado.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Muito bem. Convido o nosso Vereador Presidente para que reassuma os trabalhos da Sessão.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB. Com a palavra o nosso Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadoras, comunidade aqui de Monte Bérico, quero fazer uma saudação a todos os líderes comunitários que fizeram a sua fala aqui. E fazer as palavras dos demais colegas que o respeito que vocês tiveram, que estão tendo de forma democrática de estarem aqui ouvindo, participando, é o que eu imagino que a gente deva ter nos próximos momentos não só aqui em Farroupilha, como nas demais cidades do nosso Estado, como os demais lugares do nosso Brasil. O resultado das urnas de ontem mostrou que a reforma política que tanto se falava está acontecendo, talvez não na velocidade que nós gostaríamos que ela acontecesse, mas já houve uma considerável renovação na Câmara Estadual e também na Câmara Federal. Como também houve uma renovação aqui no Estado do Rio Grande do Sul, o trabalho do Governador José Ivo Sartori neste momento fez a sua parte, agora o Governador eleito Eduardo Leite vai fazer a sua. Como doravante virão outros e a mesma coisa vai acontecer aqui no nosso município. Então primeiramente eu quero deixar um abraço bem especial da nossa Deputada eleita Francis Somensi, que hoje à tarde estávamos fazendo algumas visitas e ela pediu que eu trouxesse um abraço, e na campanha nós fazendo a caminhada e agora voltando para agradecer que essa é uma característica que nós colocamos como meta. Fazer a mesma caminhada novamente para agradecer e hoje cheguei numa casa e aí pessoa disse, me apresentei “eu sou Thiago Ilha” “ah você é o Vereador da Fran” então às vezes a gente fica até agradecido e emocionado. Porque eu imaginava, olhando a Fran, muitas vezes no foro íntimo da nossa família, como irmã da minha esposa ou como a nossa primeira-dama do município, hoje eu vejo como ela Deputada eleita. E ela nem assumiu gente e já está fazendo muito trabalho. Quero dizer para vocês, vai assumir só no dia 31 de janeiro, mas está fazendo muito trabalho, já está movimentando vocês não sabem como e logo aí nos próximos dias vocês já terão notícias de um grande trabalho que se apresenta através da liderança da Fran. E eu me sinto muito feliz e tenho certeza que a nossa cidade vai se sentir orgulhosa do trabalho que a Deputada Eleita Fran vai desempenhar. Junto com o Governador eleito Eduardo Leite, junto com o nosso Presidente eleito Jair Bolsonaro pensamos de ter dias melhores. Foi falado aqui das reivindicações, veja bem como a política é dinâmica e essas reivindicações colocadas aqui hoje, elas tem interferência com o município, em algumas delas, mas na sua grande maioria com o estado. E nós estamos falando aqui que agora nós podemos contar com uma nova liderança que vai poder, através do trabalho nosso, de Vereador, interceder nas demais Secretarias para que a gente possa buscar soluções, não é sobre o resolver todos os problemas, até porque resolver todos os problemas não tem como. Mas resolver e brigar e debater a solução para alguns desses problemas. E eu sempre digo, mais vale ficar tentando do que se acomodar e achar que sempre foi assim. Então sempre foi assim nunca me convenceu, eu procuro então correr atrás e tentar fazer diferente e não conseguir do que ficar naquela “ah sempre foi assim, não faz esse projeto que não dá nada, não fazer isso que não vai funcionar”. Não adianta em nada, a gente já sabe. Então nunca me acomodei com o ‘não’, e tenho certeza que esse momento que nós vamos viver vai ser um momento de buscarmos o ‘sim’. Para segurança do nosso município, com muita dificuldade para a questão da infraestrutura e também a questão da Segurança Pública, como é o acesso aqui do Burati, que pela experiência que todos frequentam, muitas vezes e mais do que nunca vocês podem ver a situação que se encontra. Tudo é interferência política, aliás, a nossa vida é 100% interferência política.

Mas o Presidente foi feliz na sua fala, a política do bem constrói. Então nós temos que parar e eu acho que a resposta da urna mostrou isso, parar de pensar que a política como muitos pensam, que tem que se servir da política, é o contrário. O político tem o dever e a obrigação de servir as pessoas, política é missão, missão de fazer pelas pessoas. “Ah está pensando em qualquer outra coisa, então não entra na política”, porque esses estão caindo. Já caíram um monte nesta eleição e tenho certeza que vão cair muito logo aí na frente porque 2020 vem outra eleição. Então essa é a grande renovação, é a grande reforma política dada pelo voto, pela decisão de cada um; e o povo gente, o que mais me deixou feliz nessa eleição, o povo está vendo, o pessoal dizer assim “o povo não se interessa, o povo não participa”. O povo está vendo, todo mundo está olhando, de uma forma ou de outra, mas todo mundo está olhando. Então nós temos que ter a nossa obrigação de fazermos diferentes. E que essa união possa estar construindo um caminho melhor para nossa cidade, hoje, amanhã e sempre. Quero dizer para vocês que esse moço que está aqui ao meu lado é o Hélio, que trabalha na nossa bancada, tem à disposição aqui o nosso contato e também junto com a nossa Deputada, junto com os meus colegas Vereadores nós vamos estar buscando as soluções que esta comunidade pede. Porque eu tenho comentado muito com o colega Vereador Presidente Thiago, não dá para nós virmos aqui, a gente sabe que nós Vereadores não temos o papel, não temos a função da caneta, como se diz né? “Ah vem aqui que passou a Sessão e tudo que vocês pediram vai se acontecer”, porque nós não temos esse poder, mas também não é por não ter essa desculpa que nós vamos ficar acomodados. Eu acho que várias coisas aqui foram ditas e uma delas colocada pelo meu colega Fabiano André Piccoli é urgente. Temos que buscar as demandas e no início do trabalho, do próximo Governador já temos que estar batendo na porta dele, mostrando que Farroupilha existe, que Farroupilha precisa e que o nosso dever é fazer com que isso aconteça. Porque vocês colocam todos os representantes que estão aqui para isso, não é para outra coisa. É para que quando vocês precisam com a comunidade possa acontecer alguma coisa. Então acredito que a força não é o Tiago sozinho, não é o Presidente sozinho, a força, a soma, de não puxar por vaidades políticas e construir algo novo e diferente. Então essas reivindicações, a partir de agora, também são minhas reivindicações, são reivindicações dos meus colegas e que não passe batido. Viemos aqui, falamos do discurso, todo mundo falou e não acontece nada. Vereador, que nós possamos vim aqui e pelo menos dizer para comunidade “olha as reivindicações foi possível isso, não foi possível aquilo”; tenho certeza que não é feio dizer que não deu, o feio é esquecer que alguém te pediu alguma coisa. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Queria aqui antes de dar sequência aos trabalhos, comunicar os Senhores Vereadores que a comunidade gentilmente fez uns gostolis, estão na mesa ali, que a gente possa dar uma puladinha ali, queriam servir na Mesa aqui para a gente e eu disse “olha, o Regimento Interno não permite, acho melhor não, enfim e tal”. Mas então está na mesa ali e acho que a gente tem que valorizar e está bom porque eu já comi. Então vamos lá, dando sequência convido o partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra a Vereadora Renata Trubian.

**VER. RENATA TRUBIAN:** Boa noite a todos. Boa noite Senhor Presidente Doutor Thiago Brunet, meus colegas Vereadores, colega Vereadora Doutora Eleonora Broilo, comunidade aqui reunida. É uma alegria muito grande para mim estar aqui neste trabalho que vem sendo feito nesse programa de Manifesto Popular. De fato como outros colegas já falaram, realmente na Câmara de Vereadores às vezes a gente tem que estar falando entre

nós né, porque a comunidade não é muito participativa. Então realmente é uma alegria estar aqui e ver uma comunidade tão participativa. Isso muito nos alegra. Eu quero cumprimentar aqui os descendentes das famílias Ariotti, Dalzochio, Gobato, Nichetti, Gasperin, Robet, Molon, Picinini e entre outras também que aqui vieram, se estabeleceram e transformaram essa comunidade. Agradecer também o trabalho desenvolvido pela Viviane, pelo Volnei e pelo Jamil, para nos trazer então as demandas que a comunidade tem. De fato as demandas elencadas por vocês são pleitos justos, vocês realmente precisam do que vocês estão solicitando, as solicitações nem todas cabem ao Poder Público Municipal, mas cabe sim que nós Vereadores tomemos conhecimento. E que a gente ajude vocês de uma ou outra forma para encaminhar e buscar a solução para tudo isso. A gente sabe que a Legislação muitas vezes ela é rígida e tem algumas coisas que muitas vezes os Governantes querem fazer e não podem. Falo por um exemplo com relação à verba ou auxílio para a implantação do PPCI, que é o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio do salão que eu acho que é este salão mesmo. Vocês sabem que muitas comunidades, e não só comunidades, como a iniciativa privada e inclusive o Poder Público também tem se deparado com esta questão de ter que adaptar os espaços construídos há muito tempo, por uma outra legislação e que hoje não satisfazem mais em função de infortúnios que aconteceram. E claro, a Lei, eu sou advogada e eu aprendi na faculdade que a Lei ela decorre das circunstâncias e dos fatos, conforme a sociedade vai avançando e os fatos vão acontecendo, é necessário que o Legislador promova então Legislação que adeque ou previna algumas circunstâncias. E a gente sabe que essa questão do PPCI realmente se deu em função de grandes sinistros e coisas que não eram observadas antigamente e agora como ponto de honra para eles é que seja observada. Porém, cabe dizer que o Poder Executivo ou Administração Municipal às vezes tem dificuldades para repassar subvenções para comunidades, uma prática que era feita e a legislação permitia, que o Prefeito determinasse subvenções para as comunidades e normalmente encaminhava para as associações de bairros e eles promoviam e faziam as obras que eram necessárias. Ocorre que em 2016 teve o advento da Lei 13.019 e essa Legislação, ela impossibilita o repasse de subvenções sem um processo de licitação. E para isso é necessário à apresentação de uma proposta ou um Projeto e que tenha um plano de ação, de aplicação e aí observar se é possível ou não o Poder Público determinar ou dispensar algum valor para a subvenção. Então isto não vai estar na caneta simplesmente do Senhor Prefeito em conceder o auxílio para vocês fazerem o PPCI; talvez a própria legislação vai barrar isso, mas nós vamos ter que sentar e pensar com vocês uma forma de viabilizar. Então isso que acho que a Câmara de Vereadores tem que se propor, sentar com vocês ver aonde que está à dificuldade e realmente ver o que é possível fazer. Com relação ao atendimento médico que vocês tem o posto de saúde aqui, que eu estive na inauguração, um posto de saúde que foi proporcionado e construído pelo Doutor Claiton, dentro da visão e estratégia dele de priorizar algumas questões dentro da Saúde Pública. Eu conversei hoje à tarde com a Secretária da Saúde, a Senhora Rosane da Rosa, para tentar trazer para vocês alguma coisa dentro da possibilidade. O que ela me explicou? Também conversei com o Márcio do Pró-Saúde e o que ela me explicou: que atualmente e quando foi construído o posto, há uma equipe que se reveza entre o Burati e a Vila Esperança, que aqui é feito dois dias; que pelos registros, relatórios de atendimentos e apontamentos, o trabalho que vem sendo desenvolvido não haveria necessidade de ampliação de carga horária, mas que diante desta solicitação de vocês vai ser feito uma reanálise. Mas também temos que dizer que temos

grandes dificuldades orçamentárias. Este ano o orçamento vai vir para nós aprovarmos e nós temos dificuldade com inclusive, com repasse de recurso para o Pró-Saúde, que é o que mantém e desenvolve o trabalho da Saúde básica. Mas com certeza nós Vereadores também vamos estar brigando para que de fato possa a comunidade ser contemplada, se realmente houver a necessidade que o tempo que os médicos aqui estejam realmente não tenha horários vagos sobrando, que todo tempo deles esteja sendo ocupado e que precise realmente ampliar um turno. Nós vamos continuar trabalhando nisso. Outra coisa outra questão que eu falei com a Secretaria da Saúde é com relação ao BTI. O BTI é uma coisa bem séria e o que acontece no interior com relação às invasões dos borrachudos, nos atinge também na cidade porque os mosquitos vão até nós né Doutor. A Secretária Rosane me colocou que tem uma Legislação Federal que regulamenta isso e que isso está sendo regulamentado pelo Município. Existe todo um novo procedimento, foi necessário que se fizesse um estudo e uma avaliação dos córregos, dos açudes, ver dimensão, ver quantos litros da água, qual é a vazão; para que isso? Para que de fato a quantidade do produto fosse adequada. Porque não adianta somente a gente colocar uma quantidade 'X' e ela não fazer efeito. Para isso também há a exigência de que as dosagens sejam calculadas e determinadas por um responsável técnico e por um médico veterinário, o que também está sendo providenciado e efeito. Agora, em seguida vai ter o treinamento para os aplicadores. Então a Secretária acredita que dentro de 30 dias o BTI já vai estar sendo distribuído para que realmente possa se fazer a aplicação. Então teve esse entrave, mas sim a Administração está trabalhando em cima disso. Em relação ao trevo de vocês, realmente este trevo é danado, é danado e vocês têm total apoio dos nossos colegas, meu também e do Presidente para que a gente realmente faça alguma manifestação, algum movimento para que possa chamar a atenção, antes que acidentes venham. Não vamos esperar morrer ninguém, como muitos precisou acontecer no trevo do Santa Rita para que a gente pudesse realmente a ter uma solução. Vamos estar juntos com vocês batalhando porque ali é uma RS e uma RS é do Governo do Estado. Então assim, não basta apenas, como alguém disse "não, mas nós conseguimos autorização lá no DAER para instalar a sinaleira", é preciso ações efetivas, porque muitas vezes o Governo Municipal se dedica tanto as questões dele e acaba tendo que fazer coisas que o estado poderia fazer para nós. Com relação ainda a questão da Saúde queria ressaltar uma questão, o Município de Farroupilha, ele tem um percentual que ele é obrigado por Lei a investir na saúde, que é 15%. O Governo do Estado tem um percentual que é 12%, meus colegas me digam se eu estiver errada, porque às vezes a gente troca os números, e o Governo Federal 10%. Hora, o município faz a sua parte. Estamos aí com uma saúde, a nível de Brasil, sucateada e nós temos sérios problemas no Hospital São Carlos. O Hospital São Carlos precisa de dinheiro, precisa de dinheiro e olha ações, ações, ações e muitas vezes não é possível conter tanta sangria de recursos. E aí eu digo para vocês, também não podemos abandonar o Hospital São Carlos ou reduzir a verba que se vai a nível Municipal para o Hospital São Carlos, para continuar, para ampliar a saúde básica. E dizer também que se a Saúde Básica nossa aumenta a demanda é sinal de que o trabalho está sendo bem feito e que outros trabalhos em outros níveis estão deixando a desejar. Então, com isso eu quero dizer que há uma grande expectativa de vocês com a eleição do novo Presidente, a gente já viu que a população deu o recado nas urnas e você aqui eu estava vendo aqui o resultado da eleição, também deu recado nas urnas. Vamos esperar, desejar muito sucesso para o Presidente para que ele possa com novas ações investir e pensar um pouquinho mais nessa nossa saúde e melhorar

um pouco a questão do SUS. E também a nível de Governo do Estado vamos esperar que o nosso São Carlos comece a receber oxigênio e começa a respirar para que a gente possa, os nossos recursos, investir na nossa saúde básica. Então pessoal, quero agradecer a atenção de todos vocês, cumprimentar novamente por esse movimento de vocês e dizer que eu, enquanto Vereadora da Rede Sustentabilidade, estou na Câmara de Vereadores, além de outros momentos, na terça-feira das 15h até às 17h para atender as pessoas que tenham alguma reivindicação; nem que seja uma troca de palavras, um conselho, um abraço, mas a gente está lá. Então muito obrigado pela atenção de vocês e nós é que agradecemos então. Muito obrigada Senhor Presidente, era isso.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente Ver. Thiago Brunet, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras. Cumprimentar aqui a comunidade de Monte Bérico, na qual eu me sinto bem tranquilo de estar aqui e a gente sabe que numa plateia, quando a gente vem, algumas pessoas gostam algumas pessoas não gostam da gente, mas é da Democracia, é assim. Às vezes as pessoas, elas podem não gostar da gente, mas aqui eu tenho a certeza de que 99%, eu tenho a admiração de todos vocês, e não é diferente, por que quando eu venho aqui eu me sinto realmente em casa. Aqui eu sou bem tratado, aqui eu sou cobrado, às vezes me xingam, às vezes a gente dá risada. E eu não vou esquecer, que lá na frente à gente pode dizer para quem foi junto para Chapecó, se os governos forem bem, tudo bem, se forem mal, tá contente agora? Lembram que a gente falava? Aí nós ouvimos as reivindicações de vocês. As reivindicações que são feitas pelas comunidades são as mais justas, porém nós podemos dar as desculpas que nós quisermos para não realizar, se nós estamos falando em nome do governo ou se nós estamos falando como eu em nome da oposição. Eu sou oposição ao governo, mas não oposição a Farroupilha. Eu faço algumas cobranças diferentes às vezes, porque nós da Bancada do PMDB, ao qual gostaria de já, de agradecer o Vereador Jonas Tomazini, Vereador Jorge Cenci, a Vereadora Eleonora Broilo, e o Vereador José Mário Bellaver, que fazem parte da Bancada do MDB, uma Bancada de cinco Vereadores e que só pode um fazer uso da palavra aqui no Grande Expediente, então agradecer a deferência por ter me deixado falar aqui, até porque pela relação que eu tenho aqui com a comunidade Monte Bérico. Dizer que o que nós vimos aqui, por exemplo, PPCI, se administração quiser pode começar ajudando através de um projeto. Com certeza a Administração Municipal tem Arquiteto, tem Engenheiro, que podem ajudar sem recursos financeiros. Se nós temos uma lei agora que vem e que é mais difícil para se conseguir as verbas, se consegue primeiro o Engenheiro, já é uma parte que não precisa pagar, dois; três; quatro mil reais que tem que pagar para o Engenheiro, a Prefeitura manda um funcionário, da prefeitura aqui e ajuda a fazer o projeto, se não tiver aí. Então essa é uma ajuda que pode fazer sem recursos financeiros, mas basta ter vontade de fazer. Depois é lógico que para fazer, como que se diz que não dá para repassar recurso para comunidade, se vem o recurso para fazer uma parte da Praça, infelizmente não veio todo. Se pode passar para a praça, porque que não pode fazer para outro, na época que tinha os outros partidos era mais fácil. Na época do PMDB ou do MDB, foram ajudados todos os salões comunitários de todo interior do município, todo o interior do município, todo interior do município e foi ajudado também todos os bairros do nosso município. Então tem condições sim, só tem que ver alguma pessoa da Prefeitura que interprete aquela lei e que faça vocês, ou ajude vocês a fazer o projeto para encaminhar e pedir os recursos.

Eu fui cobrado aqui, gostaria de inclusive cumprimentar a Viviane, cumprimentar o Jamil e o Volnei, e cumprimentando eles, cumprimentar a toda comunidade Gasperin, não vou citar todo mundo aqui Dalzochio, porque a gente sabe que são várias pessoas, e a gente pode esquecer de alguém. Mas em nome de quem falou aqui pela comunidade Jamil, e tu me cobrava questão do trevo, eu vim aqui numa festa e fui cobrado a respeito disso. Esses dias teve uma reunião, o Volnei me ligou “olha a caixa d'água”. Bom nós conseguimos graças a Deus, elegermos um Deputado e os 4 do PMDB apoiados a Deputado Federal. E eu não sei realmente se essa verba pode vir de Brasília, se ela pode ser verba Federal para caixa d'água por exemplo. Mas nós temos que fazer talvez um projeto junto com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que era o nome uma vez, mas junto com a Secretaria fazemos um projeto, para que a gente possa tentar junto a esses Deputados um recurso e que passe logicamente pela prefeitura, porque tudo tem que passar como foi, volto a dizer, a questão da praça, mas que tem que passar pela Prefeitura e possa vir para a comunidade. Eu não estou aqui prometendo, eu estou aqui dizendo que nós temos que ir atrás. O asfalto né, aqui quem sabe pode ser uma verba assim também, se todos nós Vereadores que estamos aqui, e que nós somos os responsáveis pela execução do serviço, se nós todos tentarmos juntos com algum Deputado. Então eu falei de duas, três reivindicações que foi o PPCI, a caixa d'água, a pavimentação da estrada. A iluminação pública nos pontos mais afastados, bom essa não depende de mandar recurso para a comunidade, quem tem que fazer é a própria Prefeitura. Então a Prefeitura, se quiser fazer nosso Presidente, vai vir aqui e vai fazer basta que queira fazer aqui em Monte Bérico, e vai ser uma cobrança que nós juntos com todos os Vereadores, Renata, vamos fazer lá na Prefeitura. Porque o Posto de Saúde, por exemplo, daqui, eu fui hoje no Posto de Saúde do Bairro Centenário, que é para ser uma referência de outros lugares e fazer exames, não tinha nenhum médico. Tem 10 salas lá, mas não tinha nenhum médico; 10h15min da manhã, num bairro não tinha nenhum médico. Aqui abriram um Posto de Saúde e acha que não tem a necessidade de ter os médicos, mas abre o Posto Saúde para quê? Posto de saúde que está aberto tem que ter um médico, o Posto de Saúde sozinho não faz nada, o prédio sozinho não faz nada. Então se tem essa reivindicação, Vereadora Renata, e foi falado com a Secretária e ela tem essa disposição que através desta reivindicação, de vim mais médicos para cá, tomara que venha. Porque afinal de contas se faz uma construção de um Posto, vem dinheiro de recursos Federal e aí constroem o posto, bota ali valores e aí não tem médico. Então também não adianta, então tem que ter o Posto de Saúde. Nós falávamos na época da inauguração do posto, tomara que tenha os médicos para atender, como, por exemplo, lá na Vila Esperança, tem um médico por semana. Aqui tem um que vem duas vezes por semana, só de manhã. Então precisa realmente mais médicos, é uma cobrança que nós temos que fazer na Prefeitura. Se nós formos falar aqui do DAER, o Governo do Estado, Governo Sartori, nós fomos várias vezes cobrar, não tivemos sucesso, sempre o que nós ouvimos Volnei, sempre o que nós ouvimos é, está no projeto da duplicação da 453. Tomara que isso seja dado aí uma continuidade, não fique no papel de um projeto só e que agora o novo Governador possa fazer aí a duplicação da 453. Nós tivemos obras de asfalto em Farroupilha que há muitos anos não tinha, se vocês forem lá para Alto Feliz passarem pela Boemia, tá tudo asfaltado, se vocês forem para São Marcos aqui, Vereador José Mário Bellaver, a 448 que era uma buraqueira só, tá tudo prontinho; a 813 ficou uma parte do município no início e a parte final, que é, dizem que já está no projeto, que já está essa Empresa contratada. A122 mesmo sem pedágio está sendo toda

recuperada. Esses foram os asfaltos que foram feitos pelo Governador Sartori agora. Então tem, tem obras e tomara que dê continuidade Vereadores, e que a gente possa aqui Vereador Tiago Ilha, agora claro que nós íamos lá com o Deputado Boéssio, nós cobrávamos isso também. Nós vamos se for possível junto com Vereadores mesmo que de outros partidos, junto com a Deputada lá cobrar também do governo, não tenha dúvida nenhuma. E tomara que realmente isso saia porque é uma necessidade e isto não é de agora. Quantos anos a gente já vem falando sobre esse assunto. A questão do BTI. A questão do BTI o pessoal não tinha largado esse BTI no início do Governo, nem tinha BTI; agora parece que tem o BTI, mas eu não acredito que precise de um Veterinário. O que precisa é de um Agrônomo então, agora mesmo que não tenha esse Agrônomo, sempre foi feito esse trabalho pelo município. E o que precisa ser feito não é só dentro do município, o que precisa ser feito a nível regional. Porque não adianta vir aqui no riozinho, colocar um pouquinho de BTI, se não colocarem no outro município, e a água vêm de lá e vêm os mosquitos, e não adianta. Isso aí não vai adiantar se não fizer em todos os municípios, é isso que nós precisamos. Nós precisamos que a região toda, que tenha algum município que seja o timoneiro dessa história, que vá atrás disso e que diga assim, “olha nós queremos ou vamos fazer uma ação entre todos nossos municípios, de colocar o BTI para que o mosquito não atrapalhe a vida das pessoas aqui”. Bom eu tinha feito aí, e aqui a sessão da Câmara de Vereadores hoje aqui, ela é uma sessão, não só para, nós temos que falar aqui todos os assuntos que a gente fala na Câmara de Vereadores lá. É lógico que aqui a gente traz os assuntos a maioria daqueles, das reivindicações de vocês, afinal de contas o que vocês esperam é da localidade de vocês mais, mas nós tratamos de vários assuntos dentro da Câmara de Vereadores. E um dos assuntos que eu queria trazer para a bancada da situação hoje é a questão da Praça da Matriz. A Praça da Matriz nós construímos uma praça maravilhosa, uma praça que é bonita, cartão postal, e que a igreja, as pessoas vão fazer fotos lá e tudo, está aqui a praça. Para aqueles que como eu disse no início, foi por isso que eu falei que tem algumas pessoas que não gostam da gente, mas tem outras que gostam bastante; tem umas que odeiam, umas que amam, umas que odeiam e umas que amam, Dors. Mas é assim oh; a Praça da Matriz hoje está toda com árvores, para aquelas pessoas que me criticavam Dors na época, que a Praça da Matriz era uma praça sem nada, que não tinha sombra, que ligavam para rádio reclamando. Hoje está aqui oh; uma praça maravilhosa, uma sombra maravilhosa para as pessoas sentarem. Só que tudo isso tem que ser dado continuidade, as Administrações uma após a outra tem que fazer a sua parte, como eu vi aqui o Ver. Tiago falando. E se não fosse assim né Vereador, nós não precisaríamos mais governo, é claro que nenhum governo vai fazer tudo, mas pelo menos a manutenção daquilo que foi feito. Vocês vão lá na Praça da Matriz, e já fazem três semanas que eu estou falando, o banheiro fechado, pena que não temos a foto aqui, o banheiro fechado por quê? Banheiro está transbordando, não conseguem fazer a manutenção, botar um cano com caminhão para limpar o tubo que tem lá, que foi alguém que sujou, que foi alguém que danificou isso não tem dúvida; as boias da caixa d'água não estão mais funcionando, daí não tem água que vai para o banheiro, e aí transborda sabe por quê? Porque volta do ralo agora. Então gente, uma coisa simples que a maioria da comunidade que vem aqui para o interior, que vai para os bairros, que pegam o ônibus, precisa de pelo menos um banheiro limpo, para que as pessoas possam usar lá no centro da cidade; de uma praça como eu disse agora, maravilhosa que ficou. Não poder usar o banheiro porque a Administração Municipal não vai lá fazer a manutenção há três semanas, não é três dias!

Então essas cobranças a gente faz e eu volto a dizer, não é aqui da comunidade de vocês, mas eu tinha que falar isso Atílio, porque a gente tem que; e que bom, eu vi aqui quando eu cheguei algumas pessoas, Vereador Tiago, eu sou meio contra essa questão das reuniões aqui. Porque eu acho que quem tem que estar aqui ouvindo vocês é quem tem que executar, é a Prefeitura Municipal. Os Secretários Municipais é que tinham que estar aqui ouvindo as reivindicações da comunidade, não que nós não estejamos aqui, não temos que estar aqui também né; mas é fácil também na Câmara de Vereadores ou dar uma ligada para o Vereador. Eu tenho muito contato aqui também, mas dizer o seguinte, quando eu cheguei aqui, as pessoas me disseram, “venham a cada 6 meses aqui daí a patrôla vem, a patrôla tá aí”. Que bom vieram patrôlar a estrada de Monte Bérico, se nós não fizemos nada aqui, pelo menos o patrôlamento foi feito. E dizer que a questão da eleição, eu para mim infelizmente que o Sartori não se reelegeu, eu tenho certeza que aqui na comunidade também tem muita gente que gostaria, tem uns que não gostam, tem uns que não querem, mas tem uns que gostam. Tanto é que 131 pessoas votaram no Bolsonaro e 17 no Haddad, e no Sartori 102 pessoas, contra 48 no Leite; então é uma comunidade realmente que viu o trabalho do Governador Sartori. E que pena, que pena que não tenha se reelegido, mas desejo sucesso ao novo Governador do Estado a partir de 1º de Janeiro. E que aqueles que fizeram tanta oposição ao Governo Sartori e não deixando nem fazer um plebiscito para venda de algumas Estatais, para que pudessem colocar mais ainda o Rio Grande do Sul nos trilhos, que pudessem andar no rumo certo; que eu tenho certeza que fez muita coisa, como diminuir 30 secretarias para 16, diminuir muitos cargos de confiança, e diminuir de 25 bilhões que era este ano do Déficit do Estado do Rio Grande do Sul para 8 bilhões. Tomara que este Governador não faça como alguns que passaram, e eu não estou falando de partido político nenhum, estou falando de todos os que passaram; tomara que seja da mesma linha como a gente via no debate, que parecia que tudo aquilo que estava sendo feito, ele dizia que ia fazer também, só mais ágil, mais rápido, tomara que isso realmente saia do papel, é isso que nós torcemos, e é isso que nós vamos cobrar dos Deputados do PMDB lá em Porto Alegre na Assembleia. Para que ajudem sim o Governador, porque além de quebrarem o Estado, não ajudaram o Governo Sartori, poderiam ter ajudado mais, poderia ter sido feito muito mais. E o Governo do Bolsonaro, como a gente viu, um governo que a gente viu das promessas, pelo menos da intenção dele, quando fala dos armamentos, quando fala da família, quando fala da ideologia de gêneros, e principalmente da corrupção; tomara que tudo isso seja colocado em prática também e que possa fazer um bom governo para todos nós brasileiros. Obrigado a comunidade e dizer que me sinto muito feliz, e só pelo grostoli agora. Obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Muito bem. Então dando sequência aos trabalhos da Casa, até interpreto, Ver. Arielson, a questão da patrôla estar aí, de terem patrôlado a estrada, como um respeito ao manifesto popular né. Pelo menos isso é um sinal de que já alguma coisa está funcionando. Mas dando sequência ao trabalho, convido o Ver. Tadeu Salib dos Santos para que faça uso da Tribuna e já aproveite o momento aqui para justificar a falta do Ver. Josué Paese Filho, que é o companheiro de partido, do Partido Progressista, do Ver. Tadeu e que por motivo de saúde não pode vir até os trabalhos hoje.

**VER. TADEU SALIBE DOS SANTOS:** Obrigado Senhor Presidente, quero cumprimenta-lo. Saudar a todos os Vereadores, as Vereadoras. Quero saudar em especial de um modo geral a toda comunidade de Monte Bérico e salientar aqui a presença da mulher começando, reivindicando e trazendo algo muito importante que a história de

Monte Bérico através da Viviane Dalzochio Rostirolla, Volnei e também o Jamil trazendo as reivindicações e algumas orientações até para nós Vereadores. Me permitam, a história com Monte Bérico começou para mim lá em 1980 quando cheguei em Farroupilha, e tantas famílias aqui importantes como tem a comunidade de Monte Bérico, fazendo com que Monte Bérico realmente seja uma das referências do interior do nosso município. Os amigos Gasperin, quando eu cheguei aqui ao cumprimentar o Gasperin eu disse, “poxa Gasperin essa história tem várias décadas e tanto tua com referência a mim, quanto eu com referência a ti”. O Gasperin sempre que era necessário alguma coisa na atividade anterior a Vereador, era o Gasperin que intermediava tudo; eu tinha a impressão que o Gasperin nunca saiu do cenário de estar junto à linha de frente de Monte Bérico. Mas eu quero saudar a cada família a cada descendente aqui, inclusive me chamou atenção quando vereadora Renata citou várias famílias e eu disse faltou os Arsegos, que eles estão inserido em todas né. Os Trevisan, aos Dalzochio, aos Gobatto, aos Damiani e tantos outros né que estão aqui está também a família Arsego. E quase no finalzinho aqui antecedendo a ele ou antecedendo a mim veio um representante, o Arielson, e hoje calmo o que é muito bom. Normalmente o Arielson é um pouquinho, daquela descendência dos Arsegos, mais bravo um pouquinho, mais esbravejante. Bem eu queria dizer a comunidade de Monte Bérico que eu estou muito feliz por estar aqui, por poder hoje falar um pouquinho a comunidade de Monte Bérico eu vou me deter mais a comunidade de Monte Bérico. Algumas legislaturas atrás quando Monte Bérico e a comunidade Farroupilha, a comunidade do Rio Grande do Sul elegeu deputados federais lá estava um Deputado do Partido Progressista que enviou para Farroupilha, através da sua pessoa, não conquista propriamente do bolso dele, não mandou o dinheiro nenhum dele, mandou aquilo que Farroupilha tem direito e que a gente muitas vezes tem que ir lá e reivindicar para que isto venha. Foi um Deputado do Partido Progressista que enviou R\$250.000,00 em emenda, aonde que Monte Bérico também foi beneficiado na recuperação de Praças; sendo destinado este valor tendo também um acréscimo do Poder Executivo Municipal para se fechar quatro Praças, sendo essas as revitalizações de Monte Bérico do 3º distrito. Que já está aí disponível já inclusive já utilizado aqui. Monte Bérico do 2º distrito que ainda não recebeu e também abusa que já esse dinheiro foi para revitalizar a praça de lá. E também Vila Rica, uma emenda de um Deputado não vou citar o nome aqui, mas dou uma dica para vocês, ele não se reelegeu nesta última eleição. Nesta última eleição também nós tivemos a eleição de Deputados Federais no primeiro turno, aonde que através do partido progressista por coincidência um deputado também que não se reelegeu, nos enviou e foi entregue ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, durante a campanha, dinheiro este que foi disponibilizado pelo governo Temer, pelo Presidente da República, o valor aonde poderia se destinar emendas parlamentares para a agricultura sendo que o vereador é intermediador deste contato Brasília com Farroupilha. Feito isto recebemos, através do partido progressista, um valor de R\$300.000,00 entregues ao Senhor Prefeito Municipal que já fez o encaminhamento. E este dinheiro é disponibilizado a partir de agora, logo no final do segundo turno, esse dinheiro já virá disponível para estradas do interior visando é claro a safra que aí vem, e também os agricultores sendo premiados com isto um valor de R\$ 300.000,00; hoje uma das reivindicações aqui é as condições de estradas citadas pelos Senhores. Então esse valor pode aí fica a critério do Senhor Prefeito, nós podíamos indicar uma comunidade para receber os R\$300.000,00 que daria mais ou menos um quilômetro de asfalto parece muito pouco, mas aonde se fizer um quilômetro terá que ter a sequência; e automaticamente isso

é alguma coisa vislumbrando o futuro de quem se chegar a um quilômetro de asfalto numa comunidade, mais 1 quilômetro terá que vir para dar sequência a uma estrada melhor a condições melhores a uma comunidade. Não indicamos e sim entregamos essa verba ao Senhor Prefeito para que ele fizesse uso através da Secretaria da Agricultura em benefício à comunidade que tivesse a maior necessidade em termos de estradas ou quem sabe de máquina, de alguma coisa que realmente pudesse beneficiar o interior e o agricultor. Quero também fazer uma referência muito especial nesta noite, a alguém que tem um carinho muito especial por Monte Bérico, que é o Ver. Josué Paese Filho, e que por motivos de saúde, como já colocou o nosso Presidente, ele teve que se ausentar da Sessão de hoje, devido à coincidência de um horário aonde que ele precisava de uma consulta, e por ser uma especialidade um pouco difícil de conseguir consultas, o horário agendado foi quase que junto com o horário em que nós teríamos a Sessão aqui na Câmara de Vereadores. Então eu quero trazer aqui o abraço e também é claro que dizer a vocês do carinho, do respeito que o Vereador Josué Paese Filho tem por esta comunidade. As reivindicações as quais os Senhores pedem e solicitam aqui, uma das que mais me chama a atenção é exatamente a questão do acesso a Monte Bérico, e não seria somente o acesso a Monte Bérico. Se nós pegarmos, nós poderíamos dizer que o acesso a Monte Bérico e também ao Rio Burati, porque muitas pessoas acessam por aquele local. Mas eu quero dizer aos Senhores de que isto funciona de que forma, o DAER ou qualquer um dos que fazem avaliações, eles vão ver os índices de acidentes e vítimas de acidentes de trânsito que são vulneráveis naquele trecho. Graças a Deus, ao intenso movimento que temos, vejam os Senhores que o exemplo está nos sinalizadores de velocidade. Se nós voltarmos um pouquinho no tempo, os lugares mais vulneráveis e que mais números de acidentes teve, e que fazem isso na planilha de índices de acidentes é a Ponte do Burati e a curva logo depois. Nunca olharam para aquele local do Posto propriamente, por quê? Porque ali felizmente devido ao grande acidente, aliás, devido ao grande movimento que temos graças a Deus as pessoas estão atentas e a falha humana ali, ela é menor do que foi no passado na Ponte do Burati e na curva do Burati logo acima; aonde que vitimou várias pessoas, principalmente, pela falha humana, o excesso de velocidade, entre outras coisas que deu um índice muito grande e os sinalizadores foram colocados lá. Se o sinalizador estivesse mais próximo do Posto e desses acessos e não pela falha nossa, dos motoristas, eu diria a vocês, reduziria a velocidade, por que passou o sinalizador de velocidade, o pé cola de novo e o pessoal não está nem aí para o que possa acontecer. E infelizmente o Posto está localizado e esse acesso a Monte Bérico está localizado em um lugar aonde, ou as pessoas vem com o pé embaixo, passando o Posto vocês podem notar que a redução é automática porque tem um sinalizador. Então eu não sei, eu imagino que um trevo de acesso ali seja algo demorado, mas se isso ajudar nós estivemos através do Partido Progressista, junto na campanha de Eduardo Leite. Todos os Senhores são conhecedores de que o Prefeito de Bento Gonçalves, o Pasin, coordenou a campanha, trabalhou em função de Eduardo Leite, não significa, eu estou dando a minha opinião e o que foi a minha linha de trabalho. Mas eu quero dizer aos Senhores que muita gente de Bento Gonçalves transita por essa via, e eles sabem das dificuldades que tem, e o quanto é importante essas rodovias. Espero claro que no plano de Governo, também Bento Gonçalves esteja inserido na preocupação dos cidadãos e dos transeuntes dessa estrada tão importante ligando os municípios de Bento, Farroupilha, Caxias do Sul, enfim, estudantes e tantas pessoas que nós temos que transitam aí com frequência. Que seja também uma obra que venha logo, com interferência até de

peessoas que nós temos bem próximos de nós. Quero dizer à comunidade de Monte Bérico que a minha gratidão por vocês será eterna, nós teremos, citou antes o Trevisan aqui, nós já teremos uma nova eleição logo aí na frente, é eleição do nosso município. Então a Democracia nos diz o seguinte, vamos pensar, vamos planejar e vamos trabalhar por uma coisa que é a maior empresa que existe no Universo, primeira empresa de todo mundo e qualquer cargo não é maior do que o chefe e o diretor desta empresa. Essa empresa chama-se família e família está denominado comunidade unida é uma grande família. Parabéns pelas reivindicações de vocês espero que alguma coisa seja realmente atendida. E a Câmara de Vereadores, independente do partido, está lá para atender a todos os cidadãos a hora que vocês acharem necessário. Vão a Câmara, solicitem, porque nós somos os interlocutores entre vocês e o Executivo; as execuções não é responsabilidade nossa, mas nós podemos, quem sabe, ajudar e ajudar muito. Uma boa noite a todos e é claro, muito obrigado pela presença de cada um.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Muito bem então, nesse momento então passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente. Só para que a comunidade entenda, nesse momento então as 7 Bancadas usaram a Tribuna, fizeram o seu manifesto, fizeram o seu discurso e agora cada Vereador se assim quiser, tem direito há 5 minutos para fazer a sua manifestação pessoal. Já que a Tribuna é usada pelas Bancadas e, por exemplo, a Bancada do MDB tem 5 Vereadores e os outros 4 não puderam falar; Bancada do PP, do próprio PDT também, né, somos em 3 Vereadores então, do PSB também. Então tem bancadas aqui que tem mais de um Vereador e aí os Vereadores não puderam usar a Tribuna. Então a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra o Ver. Fabiano André Piccoli.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Senhor Presidente. Então seguindo os nossos trabalhos gostaria de apresentar o Requerimento nº 143; que na semana passada nós falamos bastante sobre a questão dos nossos containers em relação à coleta de resíduos orgânicos e seletivos do Município de Farroupilha. Então eu trouxe aqui esse Requerimento porque nós sabemos que o Governo Municipal pretende fazer uma concessão ou alguma outra modalidade, além da ECOFAR. Hoje nós temos um contrato emergencial de 6 meses e provavelmente o Governo Municipal fará uma nova concessão ou uma Parceria Público Privada. Dentro dessa linha o que nós estamos verificando no país é uma nova forma de organizar a coleta de resíduos na cidade, que são os containers subterrâneos. Os containers subterrâneos eles contribuem para que a população possa de forma mais pratica colocar o lixo, contribui para evitar que andarilhos retirem o lixo dos containers e é o que nós estamos vendo, aqui são algumas imagens de como ficam muitas vezes os containers além da falta da periodicidade da coleta, mas também é com as pessoas que vão e mechem nos containers por que é muito fácil você abrir o container. Então o que nós estamos vendo no país é uma nova modalidade. Em algumas cidades modelo, algumas em São Paulo, uma no Paraná, que são os containers subterrâneos, que só existe uma parte dele aparente onde a pessoa coloca e o lixo cai, só fica essa parte aqui aparente e o container está por baixo. E aí o caminhão do lixo vem abre essa tampa e retira o container. Então já que o Município vai fazer uma concessão ou uma Parceria Público Privada, o Município pode colocar dentro do contrato uma mudança progressiva na forma de

exposição dos containers. Então Senhor Presidente o Requerimento 143 coloca essa sugestão para o Executivo. Sabemos que tem um custo, mas não custa ao Município dentro da sua organização do contrato já colocar e já prever uma quantidade, começando por uma área e depois ao longo do tempo, ao longo do tempo da concessão e ampliando com essa nova modalidade de containers, além de substituir os containers que hoje existem na cidade. Então Senhor Presidente o Requerimento 143 trata disso, e eu pediria que o Senhor colocasse em votação.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Coloco em votação o Requerimento nº 143. Encaminhamento e votação Ver. Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Nós fizemos essa cobrança semana passada sobre os lixos; viu que foi uma foto, não fui eu quem fiz, e tinha uma foto com os containers transbordando. Na verdade isso é em todo o Município está acontecendo isso; uma porque diminuiu o número de containers e outra quando é retirado para uma limpeza, então não tem outro para substituir, então não foi posto ainda ali na Júlio de Castilhos, aonde tinham 6 containers e hoje tem 2. E eu sei que nós estamos falando aqui de um container que seria o ideal né. Que ficaria subterrâneo, que não teria problema nenhum. Eu sei da dificuldade, inclusive financeira, e se nós colocarmos isso para a empresa fazer vai custar muito mais, mas independente do tipo de container que é colocado, nós com autorização do Proponente do Requerimento, a bancada do PMDB, gostaria de subscrever o Requerimento mesmo que não seja este tipo, mas que fique colocado a Administração Municipal, que na hora de se fazer esta licitação para contratação de uma nova empresa esteja contemplado a colocação de mais containers na cidade. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Encaminhamento e votação Ver. Renata Trubian.

**VER. RENATA TRUBIAN:** Gostaria de parabenizar o Ver. Fabiano André Piccoli por esse trabalho é realmente importante essa questão do lixo. Eu gostaria colega, de subscrever o Requerimento e já encaminhar a votação e a nossa Bancada vota favoravelmente então.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Encaminhamento e votação Ver. Raul Herpich, não? Encaminhamento e votação Ver. Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, eu quero parabenizar o Ver. Fabiano André Piccoli e também dizer Ver. Fabiano que é uma preocupação de todos nós. Eu estava tentando ver um modelo que existe hoje em Gramado, Canela, aonde que o pessoal lá conseguiu amenizar um pouquinho o problema colocando protetores, para proteger os containers, tamanho é o vandalismo ao qual eles ficam à mercê, enfim. E isso também nós vimos com muita preocupação, até pela acessibilidade, Farroupilha hoje ainda não conta, a não ser áreas mais centrais, com equipamentos adequados para nova educação, e a palavra do Futuro que é adequação, do lixo ser colocado corretamente então, parabéns e pediríamos é claro, que também nos associássemos a esta bela sugestão de projeto aí. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Encaminhamento e votação, Ver. Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Nós só gostaríamos de parabenizar a iniciativa do Ver. Fabiano André Piccoli e com a sua permissão também subscrever o Requerimento. Era isso o Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com encaminhamento e votação Ver. Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado Senhor Presidente. Na realidade é que tinha comentado primeiro a respeito das PPPs, que tem um projeto na Casa para a gente normatizar. Por que é regra hoje as PPPs, é uma Lei Federal, ela precisa de uma normatização a nível de Município; então está lá nessa Casa, eu acho que tá na hora da gente já pegar esse projeto e dar uma boa olhada. Falando com o Líder de governo primeiro, de que nós precisamos pegar esse projeto dar uma boa olhada e realmente normatizar, e que acredito sim que o futuro é esse né Vereador Fabiano Piccoli. Porque a gente vê assim que o Poder Executivo, e não só em Farroupilha, em outros municípios, ele precisa desse apoio. Porque às vezes esse serviço feito por essas empresas ele se torna mais eficiente muitas vezes e ele faz esse investimento. Então na verdade eu acho que esse tipo de coisa a gente tem que pensar, ver se isso é viável, e de repente pôr no contrato mesmo com essas empresas. É óbvio que eu concordo com o Ver. Arielson Arsego, na questão de que isso gera um custo né, mas pensar bem se essa empresa de repente com a conscientização da maneira com que o lixo é depositado pelas pessoas, se consegue fazer uma seleção melhor e isso partiria então de uma política, uma nova maneira de se organizar o lixo que sai de casa. E de repente fazendo com que isso se torna lucrativo para esta empresa que recolhe o lixo, de repente essa contrapartida da população fazendo com que, se tenha uma boa organização na hora de mandar embora seu lixo, separando de várias formas, isso venha criar um lucro para essas empresas; que consigam quem sabe prestar um bom serviço e o custo fique ainda de maneira interessante para o município. Então acredito sim que é agora isso já tá estourando toda essa ideia né Ver. Fabiano Piccoli, então gostaria de subscrever o Requerimento do Vereador e dizer que é ótima a iniciativa mesmo Ver. Fabiano André Piccoli. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Encaminhamento de votação Ver. Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, esse é um tema que nós estamos trabalhando já há bastante tempo na Câmara Municipal. Eu fico pensando que o container assim seria lindo né, mas primeiro de tudo nós temos que ter o container; tenho cobrado muito da ECOFAR, que a gente não tem o container! Então vamos passar a primeira fase, vamos ter o container, depois quem sabe um projeto maravilhoso que nem este. Nós também gostaríamos de subscrever o Requerimento e digo mais, semana passada eu falei aqui porque que a ECOFAR não tem um setor, uma oficina de consertar container? Ou melhor, aí eu fui além essa semana e pesquisei: fazer seu próprio container. E aí fui; hoje a internet nos dá essa liberdade fui pesquisando daqui e dali, gente olha não é muito difícil uma empresa como ECOFAR ou o próprio Município adquirir as situações do maquinário e fabricar o container. Porque o container nada mais é que uma grande caixa de plástico injetado, com mecanismos na parte inferior e com uma tampa reversível. Então daqui a pouco tendo quem sabe em um curto prazo consertando container, no longo prazo aprendendo, vendo como funciona e fabricando o container, não ia faltar mais container na cidade. Então eu acho que tem que evoluir pensar nessa nova mudança, de novos mecanismos colocados aqui pelo colega Ver. Fabiano; que a gente tem que pensar em evoluir, eu acho que o que a gente tem que pensar esse assunto, sem dúvida nenhuma, tem que evoluir. Então nós também gostaríamos, com a permissão do proponente, subscrever e também somos a Bancada favorável a essa iniciativa do colega.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Coloque em votação então Requerimento nº 143/2018 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli. Os Vereadores que estiverem de acordo

permaneçam como estão. Aprovados por todos os Senhores Vereadores, com subscrição de todas as Bancadas. Dando continuidade Ver. Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado colegas Vereadores pelas colaborações. E no corpo do Requerimento colocamos também que seja escalonado ao longo do contrato, que 100%, como Vereador Arielson comentou, que Farroupilha seja 100% abrangida pela coleta através de containers. O que nós vemos hoje, principalmente nos bairros, é o caminhão passando e na frente tem um rapaz que trabalha tirando lixo das pequenas lixeiras e botando no meio da rua. Então se a gente for analisar por uma questão de custo, a empresa fazendo uma análise; se o contrato for de 10, 15 anos, se tiver container em toda cidade ele se paga. Porque se nós tivermos o container ou se tivermos uma pessoa fazendo esse serviço, se for botar na ponta do lápis, e as empresas fazem isso, vai ser muito mais vantajoso ter o container do que ter a pessoa. Então é um dos grandes desafios, Vereador Tiago, a colocação de containers na cidade e só frisando, é uma responsabilidade do Executivo comprar o container através da Secretaria do Meio Ambiente e não da ECOFAR. E o Município, nos últimos anos, não fez a compra e aí nós temos uma grande reclamação da falta de containers, e aqui no interior também; não é só na cidade que tem que ter os containers, tem que ter no interior pelo menos em algumas áreas mais principais. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra vereadora Renata Trubian.

**VER. RENATA TRUBIAN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu vou apresentar o Requerimento de nº 142/2018. “A Vereadora signatária pôs ouvir da casa, requerer a Vossa Excelência que seja enviado Votos de Congratulações e reconhecimento, a Campeã gaúcha na copa de Hipismo Valéria Basso Flach, pela conquista da medalha de ouro na Hípica Santa Teresa, em Viamão, no dia 20/10/2018”. Peço aos colegas, se não se opuserem a aprovação. Antes de dar outros encaminhamentos eu só queria, por lapso, eu não cumprimentei na minha fala os nossos colegas Servidores do Município, Servidores da Câmara, porque dia 28 foi o dia do Servidor Público Municipal. Ia fazer uma menção a eles e agradecer a presença deles aqui, que sem eles aqui talvez a nossa Sessão não tivesse esse projeto lindo e maravilhoso, mas que também depende que os nossos servidores também façam esse sacrifício, estejam aqui para nos apoiar. Então eu queria deixar esse registro.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Coloco em votação Requerimento nº 142/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Se os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão; subscrito por todas as Bancadas também. A palavra disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra vereador Raul Herpich.

**VER. RAUL HERPICH:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras, em especial aqui a comunidade de Monte Bérico. Me sinto aqui realmente dentro de casa, porque eu acho que aqui mais perto daqui da comunidade, que é natural da comunidade sou eu aqui, logo atrás do morro aqui a gente nasceu ali, então a gente é muito ligado a essa comunidade. O quê que nós viemos aqui hoje, primeiro cumprimentar o Presidente pela iniciativa novamente de trazer o Parlamento para interior, mas viemos aqui justamente para ouvir as reivindicações da comunidade, e ouvir o quê que a gente pode fazer para comunidade, por isso que vocês estão aqui. E as reivindicações que foram ouvidas, eu tenho três aqui destacadas que é de suma importância. Primeiro é questão de PPCI para as comunidades, vejo mais, que é uma dificuldade muito grande em conseguir o PPCI; eu não

vejo tantos problemas, eu vejo aqui as comunidades tem três aberturas, tem iluminação, tem ventilação e sempre é uma dificuldade para conseguir o PPCI. Então é uma rigorosidade muito grande e as comunidades talvez tem que gastar muito com engenheiro, com técnicos para conseguir o tal do PPCI, que muitas comunidades não estão conseguindo. Então é uma reivindicação da comunidade. Outra que eu estou vendo aqui é a questão do poço artesiano, (inaudível) distribuição da água, que foi inaugurada aqui em 28 de março de 1996, portanto há 22 anos atrás. Então justamente eu acho com justiça que a comunidade reivindica hoje uma nova caixa d'água; vimos aí que a que está apresentada está com bastante ferrugem e a sua capacidade. Então acho que importante essa reivindicação da comunidade, do aumento da capacidade da caixa d'água daqui da comunidade, que isso é uma coisa da comunidade. Isso foi iniciativa do então Prefeito Paulo Dalsóchio, lá da década de 90, na época eu era Secretário da Fazenda, quando nós inauguramos aqui; isso foi um projeto do Secretário da Agricultura Sérgio Frah e da Saúde Roberto Seben, que capitanearam essa questão da água para o interior. Então várias comunidades foram beneficiadas, inclusive aqui de Monte Bérico então em 28 de março de 1996 teve inaugurado seu Poço Artesiano comunitário; então nada mais justo que a reivindicação que vocês estão fazendo para o aumento da capacidade e também da própria qualidade, em função de vemos aqui já está bastante corroído o reservatório que vocês têm aqui. E outro também de vital importância que eu quero registrar aqui, que é o trevo de acesso para essa comunidade. Lembro que há exatamente quatro anos atrás, eu fiz um Requerimento aqui nessa comunidade e novamente numa festa foi falado dessa questão do trevo de acesso aqui para comunidade, aqui do posto do Cavalieri. Naquela oportunidade, o DAER informou pra mim, através de Requerimento, que seria de exclusividade da Prefeitura e não do DAER, mas acho que sem a autorização do DAER a gente não consegue fazer. Porque não é mais admissível que uma comunidade do potencial do Burati, um posto de combustíveis com várias empresas, principalmente vindo de Farroupilha, lado esquerdo do Distrito Industrial. Que eu também tem que mencionar, esse Distrito Industrial foi criado na nossa Administração, do prefeito Maggioni, e eu então Secretário da Fazenda meio que capitanei esse Distrito Industrial. Hoje tem uma série de empresas aí de transporte de cargas e não tem um trevo de acesso, então é lamentável isso. Isso nós temos que trabalhar para ver se a gente consegue reivindicar junto ao DAER ou aos órgãos competentes, para que a gente consiga ter esse trevo de acesso que vem a comunidade aqui tem uma parte do Burati, uma parte do Monte Bérico, para São Miguel, para o Distrito Industrial do Burati. Então eu acho de vital importância essas e outras reivindicações que aqui foram feitas, mas acho que essas três são de vital importância, por isso que a comunidade está aqui, por isso vocês estão aqui, para trazer isso para nós, para ver que isso é de vital importância para vocês. Mesmo que outros assuntos fossem levantados aqui e que também sejam importantes, mas eu acho que nós temos que justamente se basear no fato da comunidade daqui dessa região, Monte Bérico, Burati, São Miguel, que tem esse trevo de acesso. Porque não é mais possível imaginar (inaudível) deste movimento, e o trevo realmente o acesso é precário, eu estive agora vindo a pouco aqui, o movimento que tem a Rodovia Farroupilha/Bento Gonçalves, então é lamentável que não se tenha isso. Então eu trago isso para comunidade e dizer pra vocês que venho aqui com muito prazer, com muita alegria, com vocês e dizer pra vocês que estamos aqui justamente para ouvir a reivindicação de vocês e levar aos órgãos competentes aquilo que vocês estão pedindo. Muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Muito obrigado Senhor Presidente. Quero aqui cumprimentar a Viviane, ao Volnei e o Jamil, e em nome de vocês cumprimentar a toda comunidade que se faz presente nessa noite acompanhando os trabalhos da Câmara de Vereadores. Como vocês já perceberam e já foi dito por colegas anteriormente, nós Vereadores não temos o poder de executar, mas temos o poder de intermediar e de cobrar as justas reivindicações que a comunidade faz para o município neste momento. Eu vou destacar algumas das solicitações feitas pela comunidade e aqui foi citada anteriormente a Lei 13019 que mudou um pouco essa questão da concessão de recursos; e das parcerias com as comunidades, para que sejam executadas algumas melhorias como a da instalação ou da implantação do PPCI, a questão da associação do poço artesiano. Primeiro a gente quer dizer que nos governos do MDB, nós sempre fomos muito parceiros das comunidades, ajudando a construir de certa forma muitos dos salões que a gente tem no nosso interior do município, muitas vezes reestruturando, claro sempre em parceria com a comunidade, se alcançou recursos para que se obtivesse o melhor resultado. Sabemos que hoje está Lei ela reestruturou e ela dificulta, em alguns momentos, essas parcerias como eram feitas antes, mas ela não proíbe. Então é possível sim encontrar uma viabilidade, encontrar uma forma de se fazer um projeto para que comunidade e Prefeitura juntos possam executar algumas melhorias que estão sendo solicitadas. Sabemos também que o município dispõe de corpo técnico, como Engenheiros, como profissionais que poderiam inclusive auxiliar a comunidade em algumas situações que aqui estão sendo solicitadas, e até mesmo para que sejam implementadas essas melhorias que vocês solicitam. Com relação à Unidade Básica de Saúde que foi implementada junto ao Burati, eu acho que mais do que ninguém, quem realmente sabe da necessidade de atendimento é vocês, a comunidade que utiliza esse serviço. Então acho que é importante que a Secretaria da Saúde, conforme informações trazidas aqui, possa rever esse seu plano dos horários de atendimento que nós possuímos hoje, para que ela possa então atender a contento a comunidade aqui ou as comunidades que estão aqui próximas a essa Unidade Básica. Não adianta nós termos apenas o prédio, é necessário que se tenha uns serviços e que esses serviços sejam disponibilizados para população. Sabemos muitas vezes que os prédios fechados, como nós temos o caso da UPA lá no centro da cidade, no Bairro São Luiz, ou o caso de Postos que não tem horário de atendimento necessário, não servem para população. Então eu acho que é importante que se faça essa reavaliação e, dentro do possível claro, respeitando as condições financeiras, tanto do município como da Associação Farroupilhense Pró-Saúde, que presta esses serviços, possa ser reavaliado para o atendimento dessa reivindicação, e nós vamos continuar acompanhando esse assunto. No mais a gente pode dizer também que agora quem sabe, a gente pode reavaliar e foi citado aqui por um colega Vereador a questão dessa reformulação da parte da infraestrutura, principalmente no que tange a entrada para a comunidade do Burati, que teria que se ver junto ao DAER e quem sabe até promover algumas parcerias, como o vereador Fabiano Picoli citou. Algumas que já foram feitas com êxito nos últimos anos, para que nós possamos também discutir isso. Para finalizar esse assunto eu diria que nós não podemos esgotar essas reivindicações hoje. É necessário que vocês continuem participando, que vocês nos visitem na Câmara nos próximos meses, e que a gente possa ir revisando essas solicitações que foram feitas nessa data. Se nós deixarmos da maneira como só apresentar hoje, infelizmente muito possivelmente nós não teremos resultados práticos, senão continuarmos movimentando nesse sentido. Para

finalizar apenas quero dizer também que com relação à disputa eleitoral que terminou ontem, eu respeitando o regramento da Câmara de Vereadores não me manifestei durante período eleitoral; e neste momento em que é possível a gente fazer isso, só gostaria de ressaltar, por exemplo, aqui nesta comunidade o Governador Sartori fez mais de 68% dos votos, o Presidente eleito Jair Bolsonaro fez mais de 88% dos votos. Então eu acho que é um recado claro, que tanto Monte Bérico, como o município de Farroupilha queria também a vitória ao Governador Sartori, deu com relação ao que foi feito nesses últimos meses. No entanto página virada, nós temos que agora então partir para esse novo momento e fazer com que algumas coisas que foram ditas na campanha, possam ser cumpridas pelos governantes que, como dito também pelos colegas anteriormente, são governantes de todos nós. A partir de agora termina o processo eleitoral, e nesse sentido é importante que a comunidade também se mantenha unida e possa fazer essas cobranças. O Vereador é o ente mais próximo, aonde dá para se chegar o mais fácil e nós gostaríamos de nos colocar à disposição nesse sentido, para continuar ouvindo as reivindicações de vocês. Era isso, muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Boa noite a todos, Senhor Presidente, colegas Vereadores. Quero aqui fazer uma referência a Viviane, ao Jamil e ao Volnei, que representaram muito bem a comunidade de Monte Bérico. Quero também fazer algumas colocações referente às reivindicações da comunidade. Reivindicações essas importantíssimas e, já de antemão, tenho certeza que a gente se coloca ao lado da comunidade para que juntos a gente consiga essas demandas e essas reivindicações. Vou me deter a algumas delas para não me alongar tanto. Sobre a questão da pavimentação asfáltica e a sequência da pavimentação que ela se encerra ali na Rua Palmeira, no Burati em si; importante também ressaltar que aquela pavimentação foi feita na gestão do MDB e também em parceria com a comunidade. E a sequência ela é muito importante, com certeza ela viria a agregar e facilitar o deslocamento da grande maioria da população que mora nessa região. Quero também fazer uma referência ao Posto de Saúde ao qual eu estive na inauguração como componente do Conselho Municipal de Saúde na época, representando a união das associações de bairros a qual foi presidente por quatro mandatos. E concordo sim que um prédio daquela qualidade, e daquela proporção deveria, e talvez poderia sim, ser mais bem utilizado, não só em dois meios, dois períodos de dois dias da semana. Eu acho que é importante sim que se reforce essa demanda, para que a população tenha mais dias o médico ali disponível para ser atendida. Uma outra questão também que é de fundamental importância, eu acho que é uma das prioridades número um, que é o problema da RS 453 do trevo com entroncamento aqui com o posto Cavaliere, com a comunidade aqui. E é fundamental e nós nos colocamos a disposição para juntos buscarmos essa reivindicação. Vou me deter para não me alongar tanto a duas situações e reivindicações, aqui fala em iluminação pública nos pontos mais afastados. Quero aqui fazer uma referência, que no início do mês eu protocolei junto a Secretaria de Obras do Município o ofício de nº 70 buscando só um ponto, não foi para todo prolongamento, mais em um ponto bem na saída à direita dos paralelepípedos, ali tem um poste a direita, foi reivindicado então uma iluminação. E quem me chamou foi um pessoal ali que mora na Rua Palmeira, então foi feito o ofício nº 70; se vocês quiserem até para deixar aqui para ilustração. E um outro ofício que foi feito por mim, no mesmo dia, foi no entroncamento no fim do paralelepípedo ali, que descendo sentido Burati, aqui tem uma valeta de grandes proporções e causa um perigo muito significativo. Na época então

foi pedido que fosse solucionado o problema colocando tubulação e uma boca de lobo no local, apenas também para ilustrar o ofício de número 71 feito por mim. Então são essas ações simples e porque que eu estive naquela oportunidade, naquele local? Porque alguém me chamou. Então o quê que eu quero reforçar? Nos chamem! Porque às vezes a gente não sabe os problemas que as comunidades têm. Então me coloco a disposição para que se necessário for, me chamar para junta a vocês buscar as demandas e as reivindicações dessa comunidade e da região. Muito obrigado e boa noite a todos.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Ver. José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora Eleonora e Renata. Uma saudação especial nessa noite a comunidade de Monte Bérico, comunidades vizinhas. E em especial as lideranças que usaram a palavra nessa noite, a Viviane, o Volnei e o Jamil; parabéns pelas reivindicações são justas, a comunidade tem que exigir junto ao Poder Público sim as melhorias da comunidade. Eu gostaria só de me ater em algumas reivindicações que a comunidade fez que são, por exemplo, até os colegas Vereadores já se manifestaram. Mas a iluminação pública, uma lâmpada na frente da casa dá uma sensação de segurança, porque se observa o movimento que cruza de frente a sua residência, que cruza na rua, e dá uma sensação de segurança. Portanto eu acredito que isso é muito importante, o valor que tem uma luminária na frente da residência. E como na Legislatura e na Administração passada nós tínhamos o responsável da iluminação, o colega Vereador Aldir Toffanin, acredito que poderá ser feito os pedidos, ou junto a Prefeitura, ou com o próprio colega Vereador, que faça sim reivindicações e possa ser atendido a necessidade da comunidade na colocação dessas luminárias. Também gostaria de me ater ao Posto de Saúde, eu acredito como tem uma estrutura e é de atendimento à comunidade, se a comunidade há necessidade de mais um período, de mais um dia de atendimento. Acredito que, Vereadora Renata Trubian e o próprio Vereador, Líder do Governo, Aldir Toffanin, que chegue sim junto a Administração, junto à Secretaria ou órgão responsável que possa fazer um dia mais de atendimento. Para poder atender a toda comunidade, a toda essa região, que nós temos várias comunidades que possam usufruir desse Posto de Saúde. Muito importante que faça esse pedido junto ao Executivo Municipal, a Secretaria da Saúde, que possa sim ampliar o atendimento à comunidade. Esse é o pedido e é muito importante que se faça o atendimento a todos nesse período que eles exigem mais um atendimento por semana. Também é um problema que está surgindo e é normal todos os anos, agora na primavera início do verão, o BTI. Nós temos agricultores que já estão muito preocupados que agora começa a se intensificar o trabalho no interior, e além do sacrifício, sol, o trabalho que tem junto à agricultura, e com os dias começa cedo de manhã e vai até tarde da noite, e borrachudos incomodando, é bom, é importante, é necessário, e é obrigatório a distribuição de BTI e não aqui de 30 dias, é muita prazo. Os agricultores já estão sofrendo nesse momento então é importante que faça o atendimento a todos os agricultores que necessitam desse BTI, para que elimine o borrachudo e de tranquilidade aos agricultores. Eu me recordo no nosso tempo da Administração dos nossos governos, nós tínhamos um servidor municipal que era responsável pela distribuição do BTI e funcionava; funcionava razoavelmente, não tinha tanto problema como está acontecendo ultimamente. Então é importante que tenha o produto e seja distribuído na região para eliminar os borrachudos. E Senhor Presidente eu gostaria só de, também foi na chegada, o pessoal da comunidade, diz que realmente essa Sessão aqui na comunidade surgiu efeito; aonde que já patrolaram um

bom trecho da estrada que liga a comunidade até o asfalto da 453. Só que tem que ter continuidade, que essa estrada seja melhorada até Serturina, até Vila Rica, e que faça toda a região, que agora nós estamos nos aproximando logo, logo nós vamos ter a safra, e os agricultores necessitam das melhorias das estradas para o escoamento da sua produção. Vereador Arielson também o Senhor falou da Praça da Matriz. Nós temos a Praça da Matriz juntamente com a Igreja Matriz, um cartão postal da nossa cidade; infelizmente eu posso dizer que está mal cuidada aquela praça, está mal cuidada. Então gostaríamos que a liderança mais uma vez, Vereador Aldir Toffanin, juntamente com o Poder Executivo, que faça as melhorias, que faça o corte da grama, que coloquem terra preta nos canteiros, que faça manutenção. Que realmente não adianta nós convidarmos o turismo, as pessoas que venha visitar a cidade, daquela maneira que realmente dá um aspecto negativo para o município de Farroupilha. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu quero cumprimentar agora o Jamil, Volnei e a Viviane, que falaram em nome da comunidade aqui, em seus nomes cumprimentar a todos os demais aqui presentes. Realmente Presidente lhe cumprimentando pela iniciativa dessas Sessões no interior e nos bairros. Porque eu me lembro Ver. Arielson, no seu pronunciamento na Linha Jansen, na linha Eli e hoje aqui em Monte Bérico; tem a Sessão aqui, foi pra patrolado a rua, foi feita limpeza. Então que bom né vereador Mário, vamos ter mais Sessões e ao invés de uma vamos ter duas vezes por mês, isso é importante né tchê. Tomara que continue os serviços sim, Vereador Mário, permaneça que vá à frente isso aí. Quero cumprimentar aqui a família Gasperin que no tempo que estive, os quatro anos que estive na Secretaria de Obras, no setor de iluminação, muitas e muitas vezes tiveram lá pedindo “olha uma lâmpada queimada aqui, uma lâmpada queimada ali”. E sempre de uma forma ou outra a gente tentou atender. Então obrigado pela presença de vocês aqui, assim como os demais aqui presentes. Dizer que como Líder de Governo nos comprometemos a levar até o Poder Executivo Municipal as reivindicações; sabemos que umas aqui não fazem parte da Prefeitura Municipal, mas da sim para o Vereador interferir junto ao DAER, principalmente no que diz respeito ao trevo aí, que é uma reivindicação muito antiga dos moradores. Nós agora vindo aí, mesmo vimos o grande problema que é para atravessar essa pista aí. Então é importante e vamos se colocar à disposição dos Senhores moradores aqui, para se precisarem de alguma coisa como Vereador Mário Bellaver falou, na iluminação ou em qualquer problema, estamos à disposição lá. Conte com esse Vereador, que a nossa função é trabalhar, porque conforme é muito bem dita até pelo Prefeito Claiton, quem paga o nosso salário é os senhores moradores. Então contem com esse Vereador a qualquer hora do dia ou da noite, estamos à disposição. Quanto a Praça da Matriz, Vereador Mário, Vereador Arielson, realmente passei lá e vi que tem um monte de problemas assim, inclusive nos banheiros conforme já foi levantado aí pelo Ver. Arielson. Então fomos cobrar e cobrar muito sim da Administração, para que seja resolvido sim. Porque não dá para admitir, faz duas, três semanas; o problema e não foi resolvido ainda. Então mais uma vez obrigado à presença de todos, contem com esse Vereador aí e uma boa noite a todos. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra a Ver. Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite Presidente, colegas Vereadores, Vereadora. Comunidade de Monte Bérico, 3º distrito, e seus representantes hoje: Viviane Dalzochio

Rostirolla, Volnei Arsego e Jamil Fior Campos. Todas as pessoas que estão aqui, os pais dos meus pacientes que pacientemente estão ainda aqui nos assistindo. Então eu quero agradecer a todos, o Rodrigo Deolindo, família Robetti, família Arsego, Mirandolli, Rostirolla; gostaria de agradecer a todos. Bom, quanto à reivindicações desta comunidade eu gostaria de dizer que eu não vou me deter em cada uma, porque já foram dissecadas por todos e são reivindicações justas. Mas são reivindicações que não diferem das reivindicações das outras comunidades, que já foram visitadas por essa Câmara itinerante. Quantas dessas reivindicações foram atendidas? Não sei. Eu acho que na realidade nenhum de nós sabe. Porque nós não tivemos o 'feedback', nós não tivemos o retorno do Poder Executivo do que realmente foi atendido ou não. Mas eu gostaria muito de dizer que as reivindicações mais urgentes devem ser atendidas de imediato como, por exemplo, o médico. Mais um dia que é uma reivindicação muito simples no posto de atendimento. Presidente, o Senhor falou na sua preocupação principalmente no câncer feminino. E eu gostaria de lembrar a todos de um projeto da minha autoria e da minha Bancada que se chama fila zero. Para aqueles que não sabem o projeto fila zero para pacientes com câncer; onde a Secretaria da Saúde teria 48 horas para encaminhar estes pacientes. Para encaminhar ao médico, ao oncologista para solicitar os exames pertinentes a cada caso. Já faz meses que nós encaminhamos; que esse projeto, Requerimento na realidade, é uma sugestão de Projeto, passou pela Câmara, foi para o Executivo e não retornou. Querido Ver. Tadeu Salib dos Santos, o Senhor falou, o Senhor falou em Bento e aí o Senhor falou e eu não pude, a minha curiosidade me fez procurar a votação de Bento. Não pude deixar de procurar. Doutor 'Google' me assessorou e eu tive que procurar. Sartori fez 67% dos votos e Leite 33%. Mesmo com o Prefeito tendo feito campanha, a mesma coisa que aconteceu aqui; mesmo com a campanha né acirrada, mesmo assim nosso Governador fez mais de 60% dos votos. Bem, mas tem uma coisa que me indignou muito e com todo esse numero de crianças que está aqui hoje eu não poderia deixar de falar. Eu acho que todos os Senhores tiveram oportunidade, ou pelo menos a maioria, de ver um vídeo e nesse ponto eu peço mil desculpas Vereador Fabiano André Piccoli, porque eu sei que o Senhor não compartilha disso. Portanto já peço antecipadamente desculpas. O vídeo que foi veiculado pelo PT onde crianças foram usadas e eu fui uma das pessoas que denunciei; denunciei como abuso infantil, mandei inclusive para a Sociedade de Pediatria e obtive a resposta. Onde crianças de idade entre 3 anos por aí, até mais ou menos 10 anos, crianças que nem sabem do que estão falando, que algumas que ainda sofriam de dislalia. Para quem não sabe dislalia é quando o individuo, enfim seja criança ou adulto, substitui ou suprime alguma letra em uma palavra.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Espaço de líder Ver. Doutora Eleonora Broilo, pode ser?

**VER. ELEONORA BROILO:** Só um pouquinho estou terminando, já vou terminar. Algumas crianças suprimem por ainda não ter adquirido a fala. Esse vídeo foi veiculado e as crianças diziam frases das quais elas não entendiam absolutamente. Foram usadas como massa de manobra, um absurdo, um abuso infantil. Graças a Deus o TSE mandou que retirasse o vídeo. Então eu apenas gostaria de dizer da minha indignação a respeito deste vídeo. Bem, tinha mais coisas que eu gostaria de falar...

**PRES. THIAGO BRUNET:** A Senhora pode pegar o espaço de líder.

**VER. ELEONORA BROILO:** ...mas o nosso tempo acabou. Muito obrigado era isso.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Ver. Vereador Tadeu Salib dos Santos, espaço de líder. Não, não usou. Desculpa.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Usando ainda o meu espaço Senhor Presidente. Dra. Eleonora a Senhora sabe do meu carinho e do meu apreço, do meu respeito pela Senhora; quando eu citei ali a questão Bento Gonçalves, porque assim oh eu tenho um pensamento, aquilo que nós fizemos a gente assume a responsabilidade. Eu imagino, eu não me detive e eu disse que não era a minha opinião. Então eu tive muita discrição em todo o pleito eleitoral, aonde que o meu carro não recebeu um adesivo de ninguém. Trabalhei pelos Deputados Federais e nesse momento a minha preocupação era com a comunidade a qual eu fui eleito. Tanto é que no 1º turno eu busquei verba para a agricultura e não busquei voto em casa nenhuma, mas fiz propaganda em toda a Farroupilha para todos os Deputados e não exclusivo para um. Então o que eu estou indiretamente e usei a Tribuna para isso foi cobrar de quem assumiu alguma coisa que de resposta. Bento Gonçalves, independente da aprovação ou não aprovação do Senhor Prefeito é o meu respeito em, a decisão dele de assumir uma postura e que nos de retorno para a nossa região.

**VER. ELEONORA BROILO:** O Senhor me permite um aparte?

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Claro que permito.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Um aparte Ver. Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Ver. Tadeu Salib dos Santos, com todo o respeito, foi apenas uma curiosidade que eu tive na votação. Até porque meu filho e minha nora moram em Bento e eu tive toda a curiosidade de saber qual foi a votação. E como toda a serra gaúcha, a votação do nosso Governador foi muito grande. Era apenas isso, só uma curiosidade isso minha. Obrigado.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** E a curiosidade continua. Todo mundo esta me perguntando: votou em quem? O voto é secreto tá. Eu votei com a minha consciência, que é o principal de tudo. E uma coisa que eu acho muito importante colocar nessa hora para a comunidade aqui do 3º distrito, Monte Bérico. Nós temos o observatório social, eu quero dizer aos Senhores que eu não transfiro a responsabilidade de fiscalização somente aos Vereadores que foram eleitos para isso. Eu quero sim que a comunidade cobre dos Vereadores aquilo que a comunidade entender que tem que ser cobrado, e o que é mais importante o observatório social de Farroupilha são mais de 70 mil pessoas e não somente daquelas pessoas que estão hoje buscando, voluntariamente, algo para dar de retorno que é fiscalizar. Se eles tecnicamente algo a mais do que nós simples Vereadores que são as questões técnicas, eu quero dizer que os Senhores são o observatório social; eu sou o observatório social e a comunidade, mais de 70 mil pessoas, são o verdadeiro observatório social da nossa cidade. Vamos exercer o nosso direito e vamos buscar aquilo ao qual nós temos como direito de buscar. É aquilo que é o dever do executor como do legislador. Senhor Presidente muito obrigado, não ia usar este espaço em respeito até o horário em que os Senhores estão disponibilizando para nos ouvir é que é muito importante isto. E eu fico mais uma vez gratificado pela presença de cada um e quero desejar um bom retorno a suas casas, bem como de todos os funcionários da Câmara de Vereadores que vieram bem mais cedo do que nós, para dar condições a exercer o nosso papel na noite de hoje. Muito obrigado Senhor Presidente e uma boa noite, mais uma vez, a todos.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Ver. Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente eu só gostaria, até por uma questão de expor a minha opinião, que eu acho quando a minha colega Vereadora Eleonora Broilo faz uma análise do contexto tentando dizer que aqui o Governador Sartori foi o mais votado como

foi em Bento, que mesmo sendo apoiado pelos Prefeitos. O Governador Sartori foi mais votado aqui, em Caxias, em toda a região, porque essa é a raiz dele. Aqui nessa cidade onde que ele nasceu, onde que ele tem o carinho, onde que as pessoas gostam dele. Assim como o Eduardo Leite, na região sul, fez mais de 70% dos votos; na sua cidade fez mais de 90% que foi a maior votação de um candidato na sua cidade, que recém foi Prefeito e na sua cidade fez mais de 90. Então essa conjuntura de dizer que lá, que aqui na cidade porque o Prefeito apoiou, porque o Prefeito de Bento; não. É natural que o José Ivo Sartori faça mais votos na sua região. Isso é mais do que natural. Além do mais a comparação se deve ser política como a Senhora quis dizer, então nós deveríamos compara localmente duas pessoas da mesma cidade disputando os mesmo votos. Daí eu não preciso nem dizer o resultado né. Foi de cinco para dez e oitocentos. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Bom gostaria aqui de agradecer a presença de todos os membros da comunidade do Monte Bérico, 3º distrito. Em especial aos porta-vozes dessa comunidade hoje: Senhora Viviane Dalzochio Rostirolla, Volnei Arsego e Jamil Fior Campos. Muito obrigado pelo prestígio de estarem aqui até esta hora, cansados a gente sabe. Numa situação às vezes um pouco mais desconfortável que nós, que nós estamos com cadeira e vocês estão em bancos. Então isso mostra o carinho de vocês e a vontade que vocês têm e por isso que nós, como Vereadores, temos que ter respeito a isso e ir atrás das reivindicações e tentar com que elas sejam efetuadas na prática o mais rápido possível. Muito obrigado mesmo a todos e sem mais nada a declarar, em nome de **DEUS**, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Monte Bérico, 3º distrito. Uma boa noite a todos.

**Thiago Pintos Brunet**  
**Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai**  
**Vereador 1º Secretário**